

blink
Learning

VI Estudo Global

Sobre o uso
da tecnologia
na educação



Relatório com os resultados
Brasil **2021**



Índice



1 Dados gerais



03

Introdução e objetivos

04

Dados gerais sobre o Brasil

05

Indicadores principais

06

2 Dados do questionário do Brasil



07

Uso da tecnologia na sala de aula

08

Coronavírus: Educação e uso da tecnologia em tempos de pandemia

15

Visão geral da educação

21

Sobre os professores e o exercício da profissão

24

Formação para professores

28

Conclusões do Brasil

36

3 Comparação entre os países participantes



43

Conclusões gerais

44

Dados comparativos: Espanha, México, Colômbia, Peru, Chile, Argentina e Brasil

54

4 Agradecimentos



70

Se você está interessado/a em receber o relatório de resultados detalhados de qualquer um dos seguintes países, envie a solicitação para o seguinte endereço de e-mail:

communication@blinklearning.com



1



2



3



4



1

Dados gerais



- Introdução e objetivos
- Dados gerais sobre o Brasil
- Indicadores principais





1



2



3



4



Introdução e objetivos

Pelo sexto ano consecutivo, a BlinkLearning, com a ajuda de colaboradores especialistas em educação, lança mais um Estudo anual sobre o uso da tecnologia na educação.

O objetivo do estudo é oferecer uma ampla gama de dados, indicadores e perspectivas que nos ajudem a entender melhor a evolução da integração das ferramentas digitais na educação que está ocorrendo na Espanha e na América Latina. Além disso, este ano expandimos os países participantes da amostra incluindo, pela primeira vez, a coleta de dados sobre o Brasil. A inclusão de respostas de professores de novos países nos permite ter uma visão mais ampla do uso da tecnologia na educação, tanto presencial quanto à distância.

Ao longo do relatório, vocês poderão se aprofundar numa ampla análise do uso das ferramentas digitais nas salas de aula, da profissão e da formação para professores, e numa visão geral da educação em cada país. Por outro lado, o confinamento e as restrições enfrentadas pela comunidade docente marcaram os últimos meses e mudaram o panorama da educação nos países pesquisados. É por isso que o relatório deste ano tem um capítulo dedicado à educação em tempos de pandemia.

O estudo também padronizou perguntas para todos os países, o que permite comparar as informações dos países participantes: Espanha, México, Colômbia, Peru, Brasil, Argentina e Chile. Isto ajuda a obter conclusões comuns com os dados obtidos em anos anteriores, possibilitando visualizar a evolução no uso das TICs por parte dos professores.

Esperamos que esta análise forneça informações valiosas que, juntamente com estudos anteriores, nos permitam compreender a transformação digital vivida em 2020, bem como as oportunidades oferecidas pelas ferramentas tecnológicas e o papel do professor na era digital como o verdadeiro protagonista da educação.

Abraços,
Equipe BlinkLearning



31

Total de perguntas



4.926

Total de professores



388 Brasil

2.909 América Latina

Professores



2 de Março - 2 de Maio

Coleta de dados em 2021



1



2



3



4



Dados gerais sobre o Brasil



Idade professor

385
Número total de respostas

10%
19-30 Anos

28%
31-40 Anos

36%
41-50 Anos

24%
51-60 Anos

2%
61-74 Anos



Anos de experiência como professor

385
Número total de respostas

30%
0-10 Anos

38%
11-20 Anos

25%
21-30 Anos

6%
31-40 Anos



Em que ciclo/etapa educacional se encontram suas turmas?

386
Número total de respostas

16%
Educação infantil

41%
Ensino fundamental

17%
Ensino médio

1%
Vestibular

6%
Formação profissional

7%
Ensino superior

4%
Professor particular ou de idiomas

8%
Outros



Tipo de centro

384
Número total de respostas

55%
Público

3%
Particular subvencionado

42%
Particular



1



2



3



4



Indicadores principais



O celular é o principal dispositivo nas salas de aula dos centros educacionais.



La conectividad

O problema da **conectividade já era o principal desafio para a comunidade docente** antes da pandemia de CO-

VID-19 e continua a ser o principal desafio enfrentado pelos professores na realização das aulas à distância.



A introdução de ferramentas tecnológicas na aprendizagem

Aumenta a motivação dos estudantes. Ao mesmo tempo, eles encontram déficits acadêmicos como a **dificuldade para que os alunos aprendam de forma independente.**



+50% Após o confinamento

O uso de ferramentas digitais nas aulas presenciais e/ou virtuais aumentou



75% dos professores

As utilizam diariamente

Garantir o acesso a recursos e infraestrutura e melhorar as condições de trabalho dos professores são os principais desafios para melhorar a educação em geral, segundo os professores entrevistados.

9 em cada 10 professores



Fizeram **cursos de formação, para continuarem crescendo profissionalmente.**

Aprendizagem baseada em competências

Criação de conteúdos

Comunicação afetiva e efetiva



São as áreas nas quais os professores gostariam de receber mais formação após a pandemia.



1



2



3



4



2

Dados do questionário do Brasil



Uso da tecnologia na sala de aula



Coronavírus: Educação e uso da tecnologia em tempos de pandemia



Visão geral da educação



Sobre os professores e o exercício da profissão



Formação para professores



Conclusões do Brasil





1



2



3



4



Uso da tecnologia na sala de aula



“As vantagens do uso pedagógico das ferramentas tecnológicas são muitas, mas o principal benefício é facilitar uma comunicação fluida, colaborativa e ininterrupta entre professores e estudantes, dando maior continuidade ao processo de aprendizagem. Também permite uma educação mais individualizada, focada nas necessidades, ritmo e interesses de cada estudante.

Além disso, **os avanços tecnológicos tornaram o trabalho dos professores mais eficiente:** permitem dar feedback imediato sobre o processo de aprendizagem de cada estudante e, por outro lado, economizar muito tempo nas tarefas de correção”.

María Paz Larraín

Coordenadora Acadêmica e de Formação do
Colégio Los Alerces 5ª e 6ª série (Santiago, Chile)



1



2



3



4



Qual é o dispositivo mais comum entre os estudantes de seu centro?

Respostas 290



63%

Telefones móveis/celulares



11%

Portáteis/Laptop



9%

PC/Computador desktop



6%

Nenhum/Não utiliza dispositivos



3%

Ipads



3%

Outros



2%

Chromebooks



2%

Lousas digitais/projetores digitais



1%

Tablets Android



1%

Tablets Windows





1



2



3

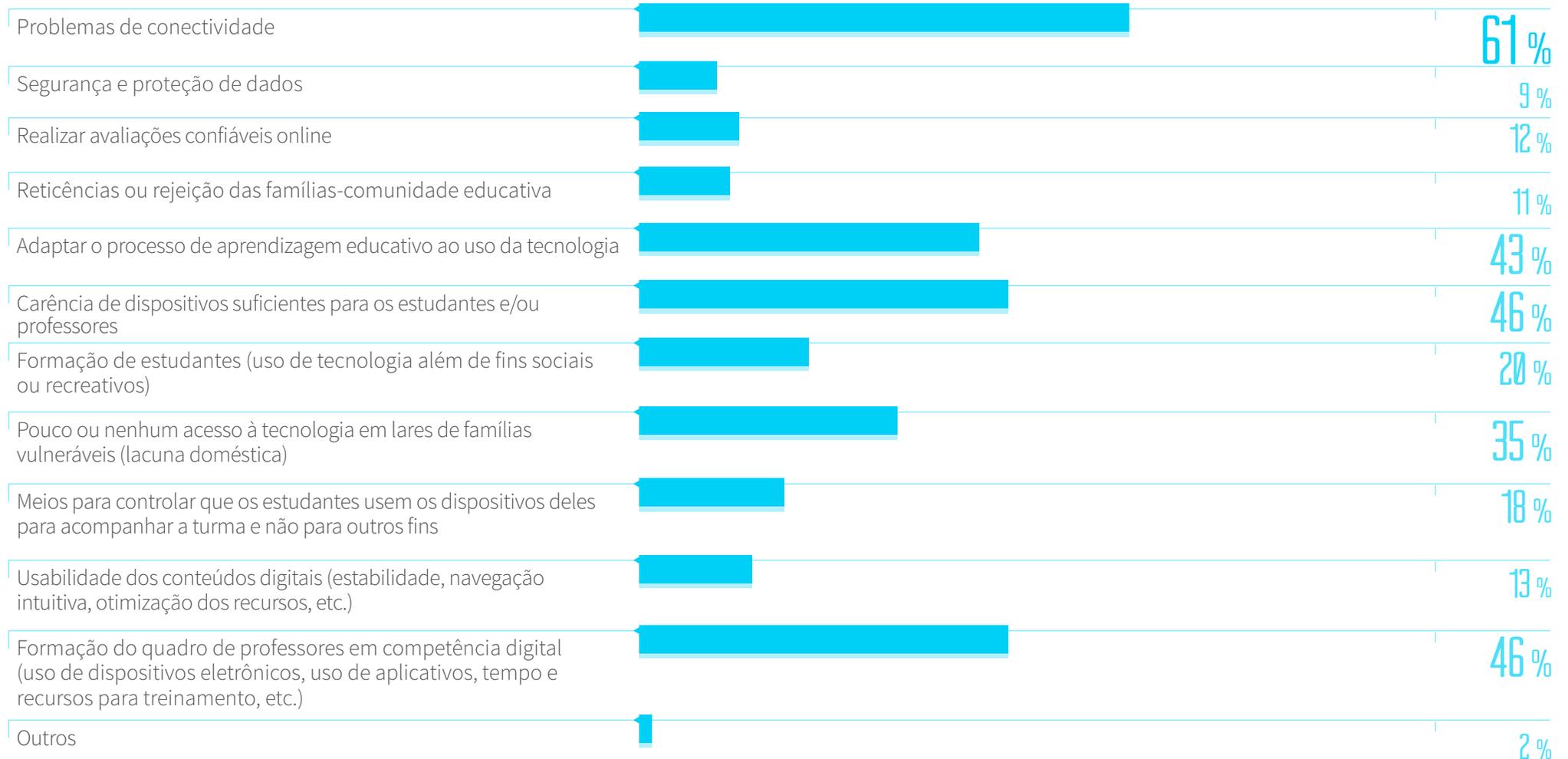


4



Em sua opinião, quais são os maiores desafios durante a introdução da tecnologia na sala de aula?

Respostas 290





1



2



3

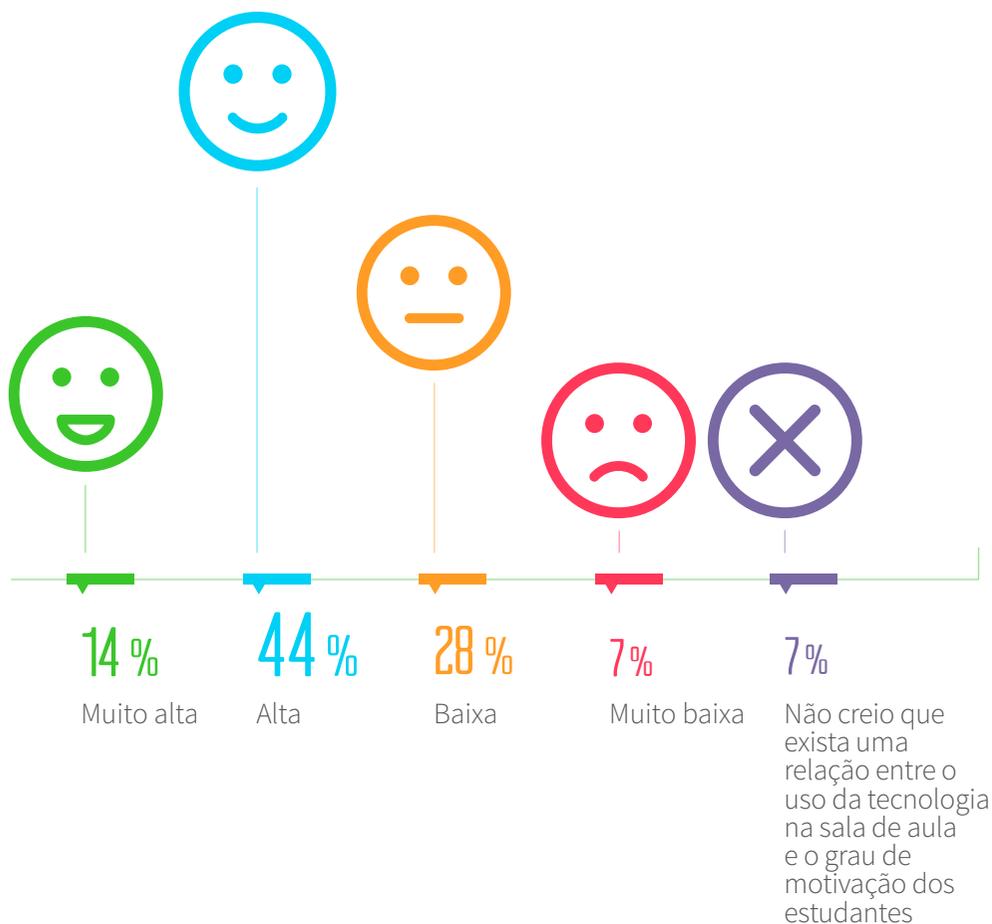


4



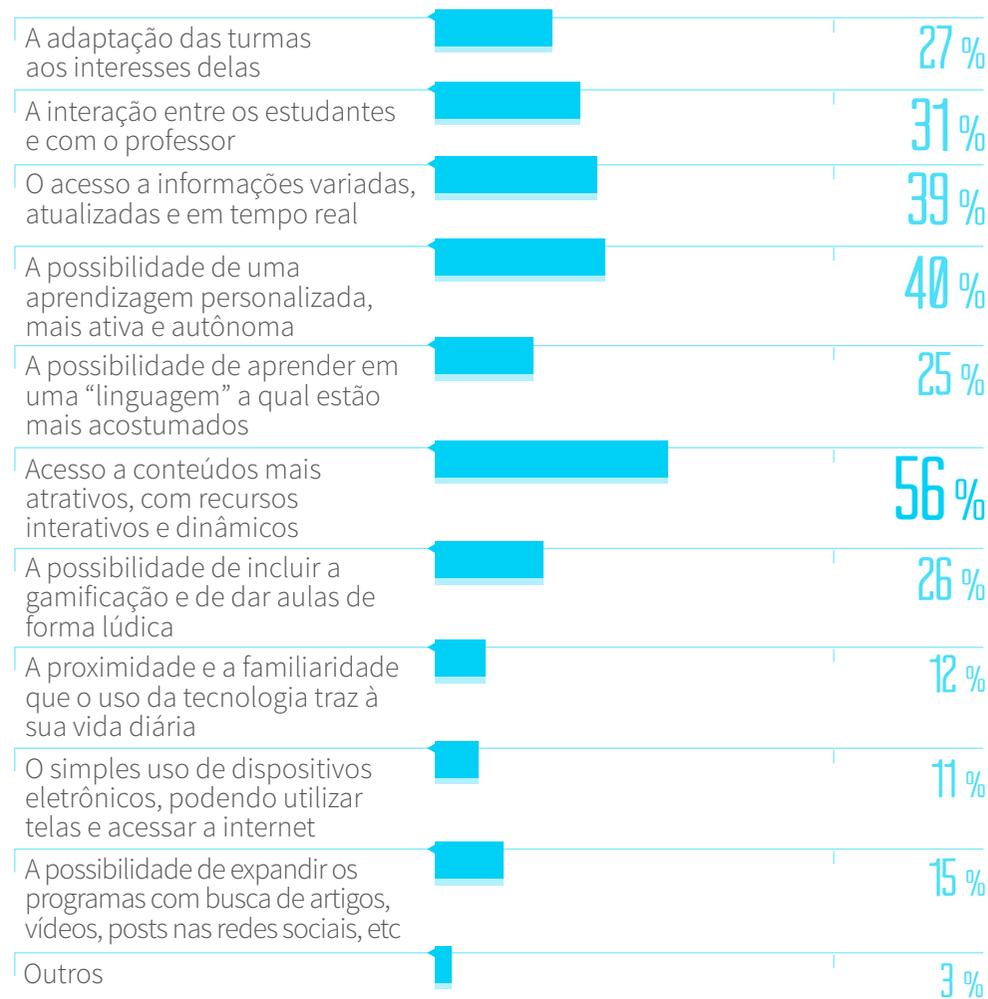
De acordo com sua experiência, a relação entre o uso da tecnologia na sala de aula e o aumento da motivação dos estudantes é:

Respostas 287



Se a motivação for alta ou muito alta, quais são os principais fatores que a causam?

Respostas 203





1



2



3

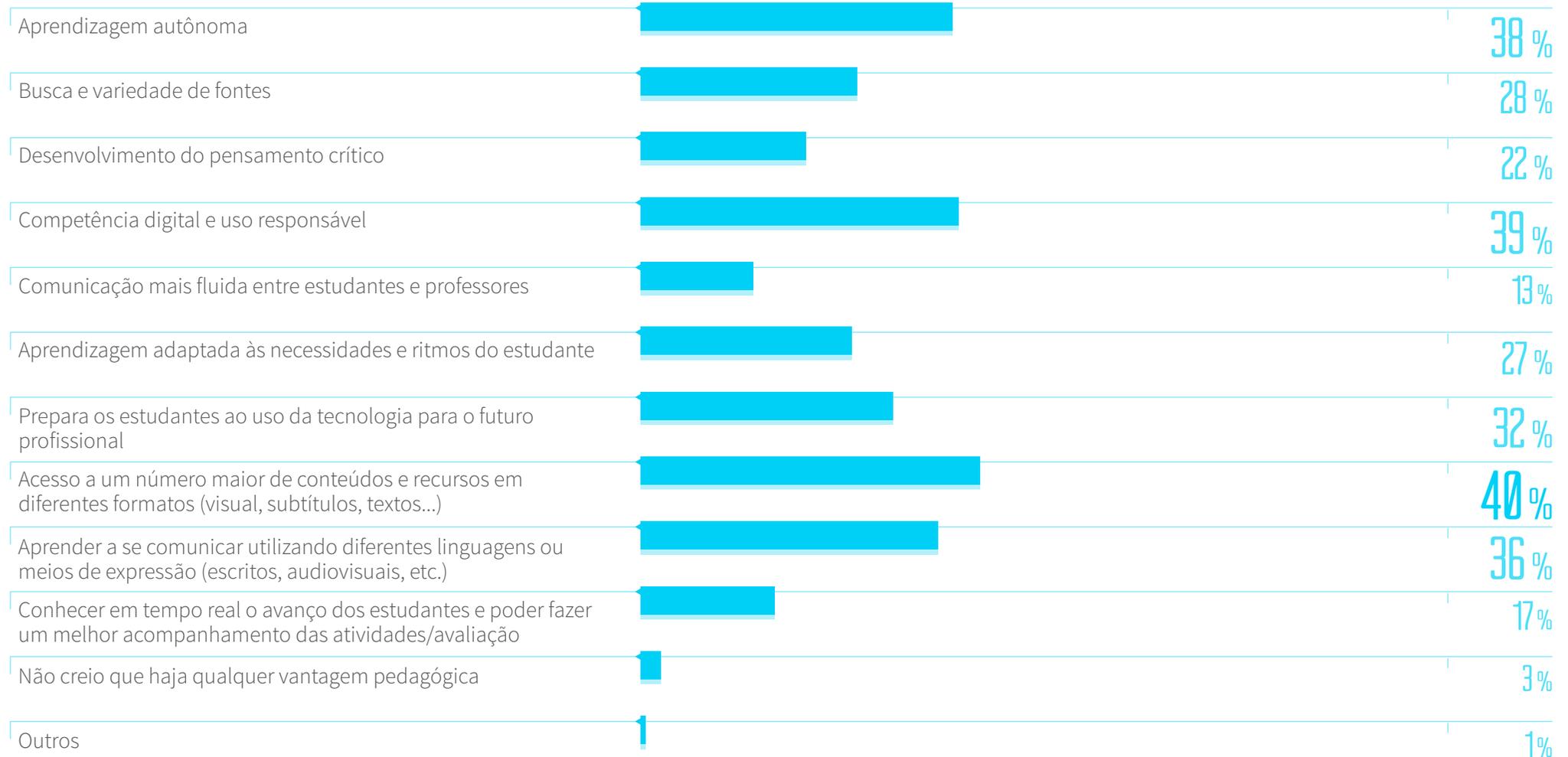


4



Ao nível pedagógico, quais são as principais vantagens do uso da tecnologia em sala de aula?

Respostas 290





1



2



3

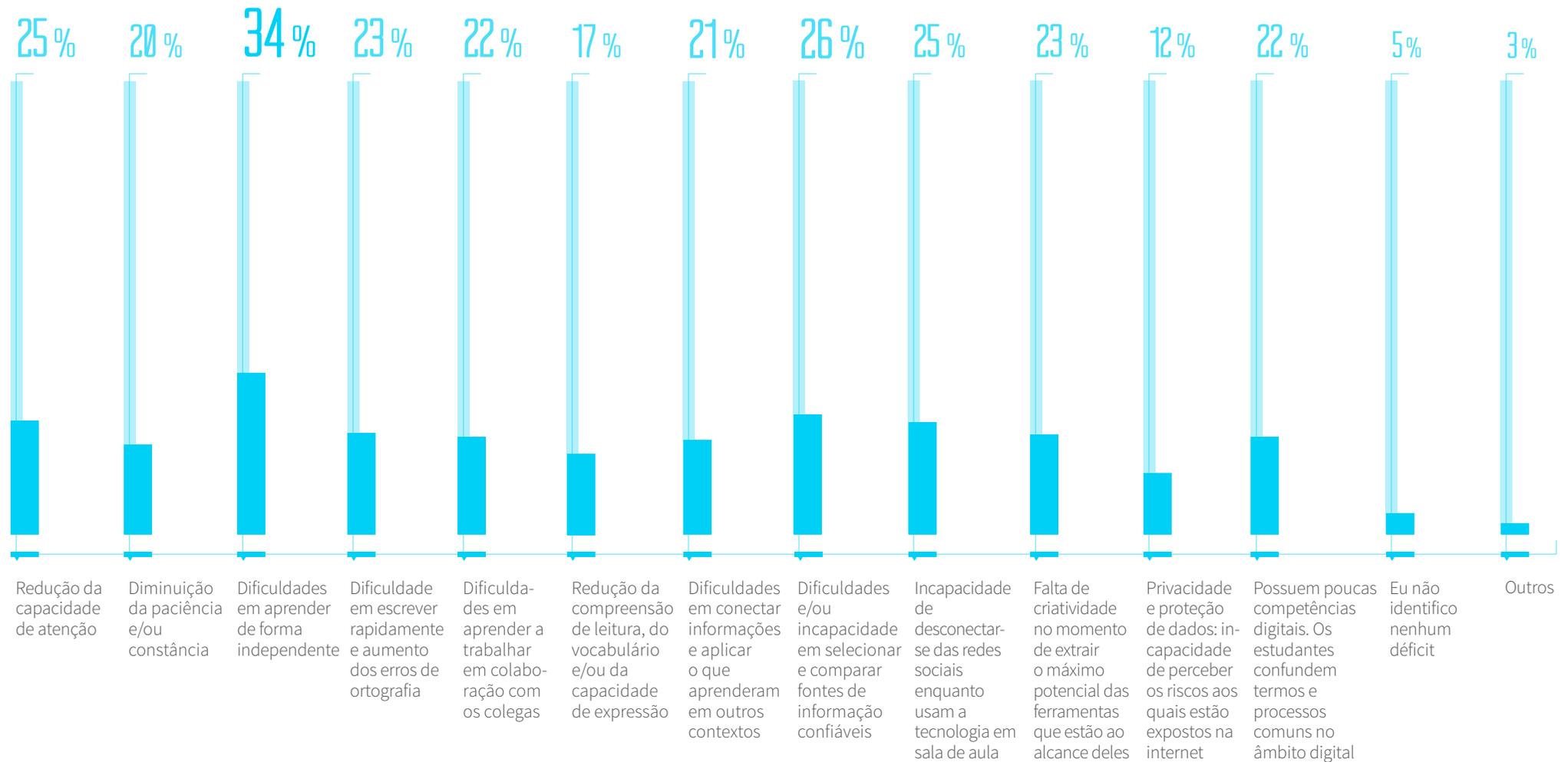


4



Você identifica algum déficit acadêmico em seus estudantes quando utiliza tecnologia?

Respostas 287





1



2



3

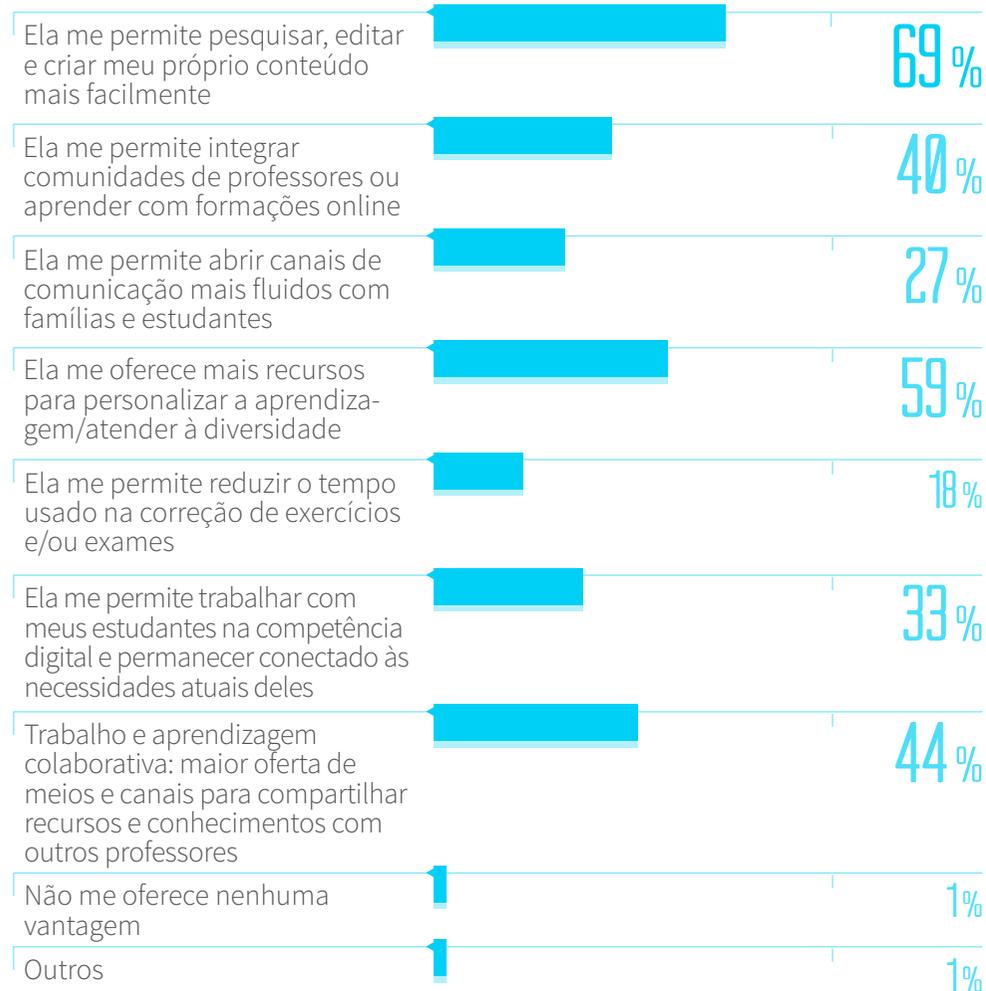


4



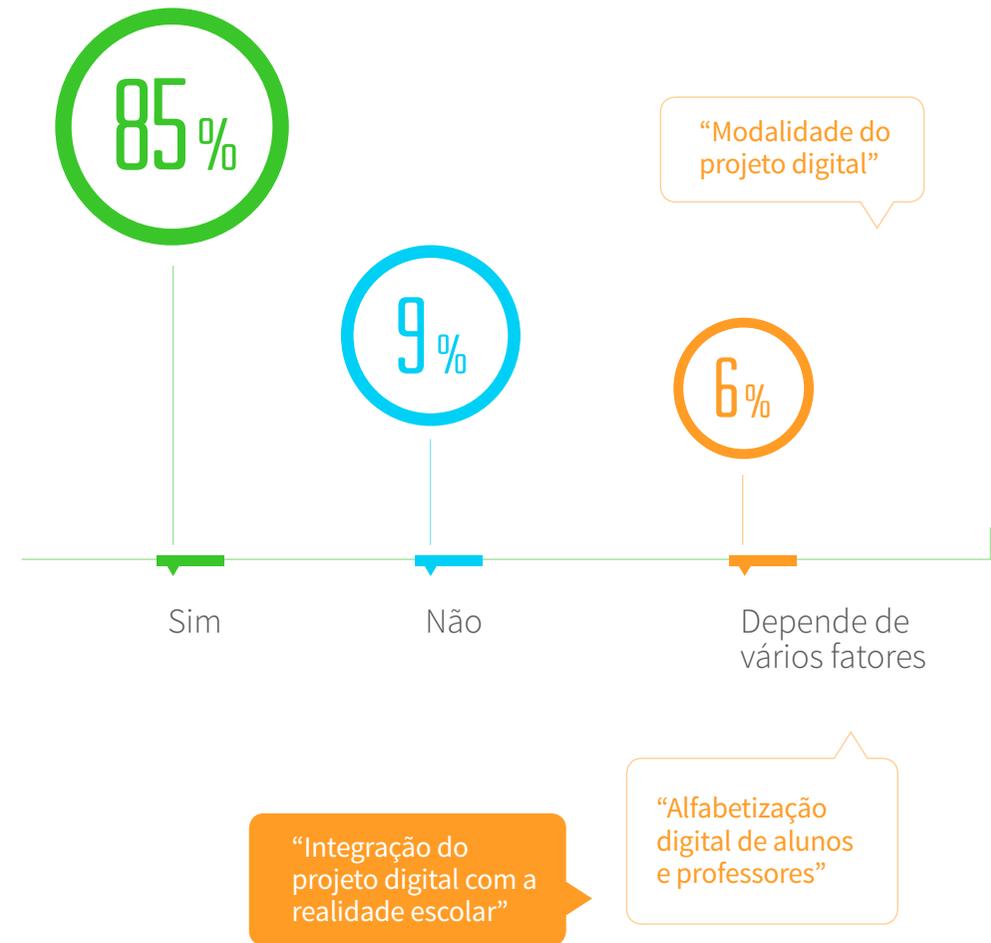
Como professor, quais são as principais vantagens que a tecnologia lhe oferece?

Respostas 289



Você recomendaria a um colega iniciar um projeto digital em seu centro?

Respostas 289





1



2



3



4



Coronavírus. Educação e uso da tecnologia em tempos de pandemia



“No que se refere ao repentino e inesperado ensino remoto adotado pelas instituições de ensino, em face à pandemia, é importante destacar o papel imprescindível da tecnologia aliado ao esforço dos professores em um exercício de reaprender a ensinar, para que o distanciamento da sala de aula física não significasse o distanciamento do processo de aprendizagem.

As lições aprendidas poderão potencialmente, mudar a maneira como ensinamos e aprendemos”.

Sílvia Vampré Ferreira Marchetto

Coordenadora de Tecnologia Educacional
Colégio Bandeirantes (São Paulo, Brasil)



1



2



3

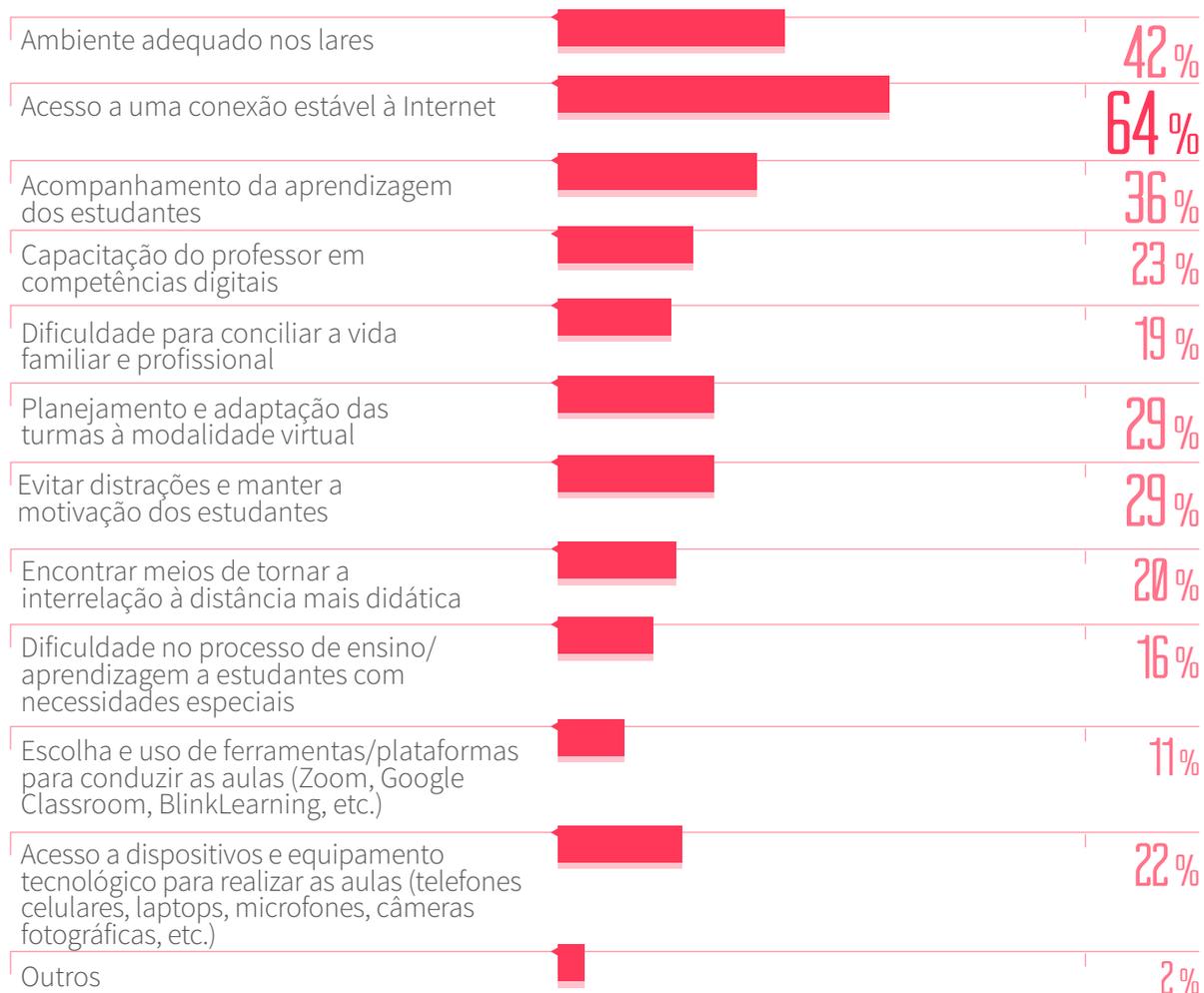


4



Quais foram os principais desafios encontrados na condução das aulas de suas turmas à distância?

Respostas **255**





1



2



3

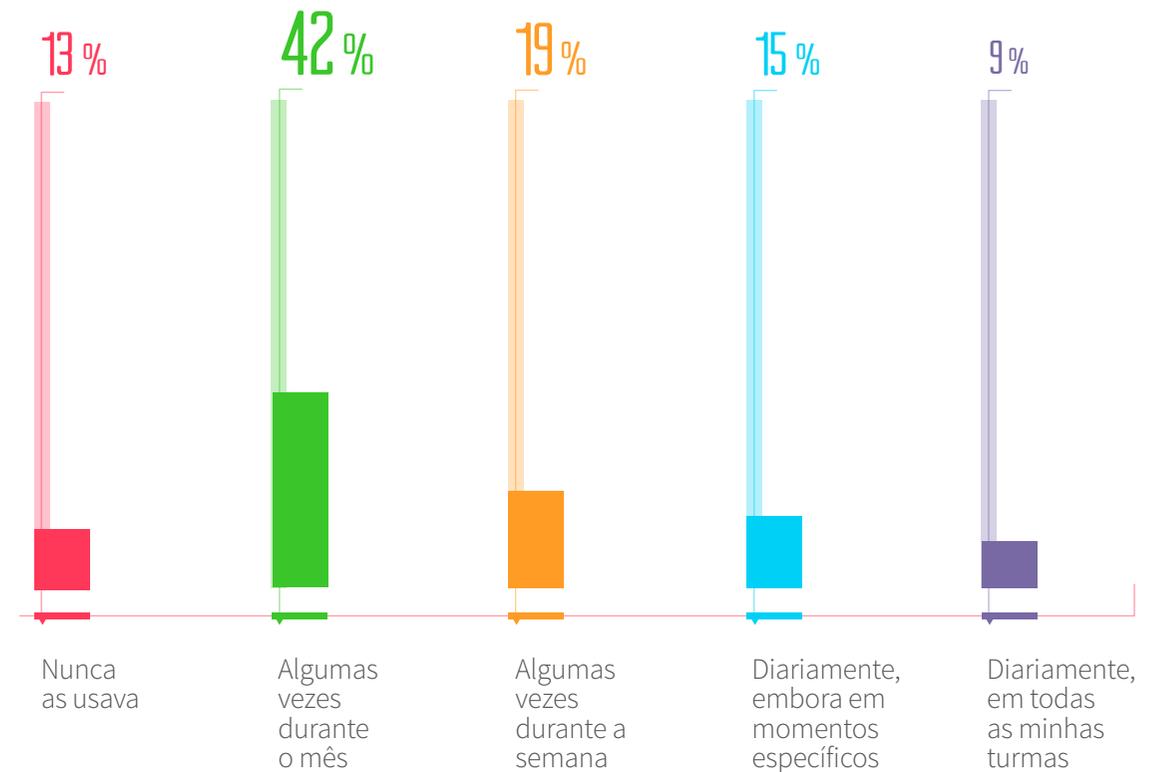


4



Com que frequência você usava ferramentas digitais em suas turmas antes da pandemia de Covid-19?

Respostas 252





1



2



3

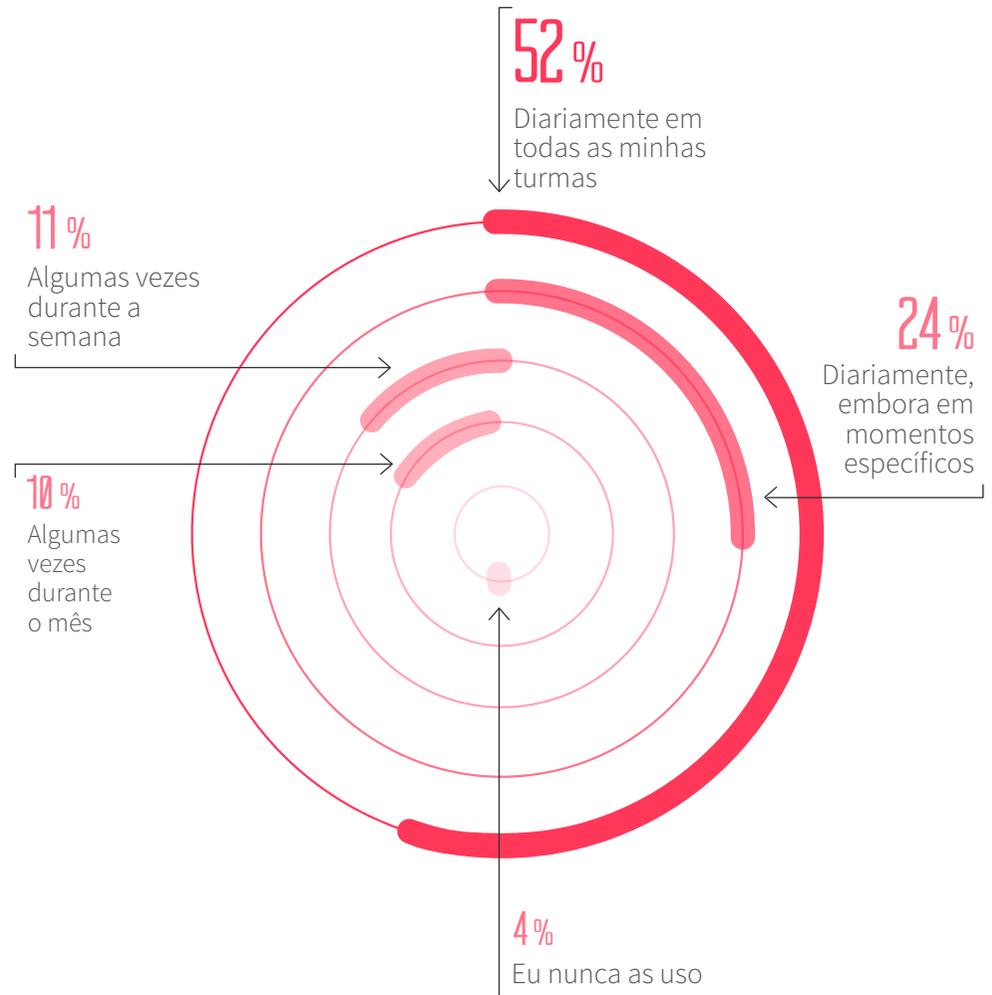


4



Após a pandemia de Covid-19, com que frequência você usa ferramentas digitais em suas turmas hoje em dia?

Respostas 255





1



2



3

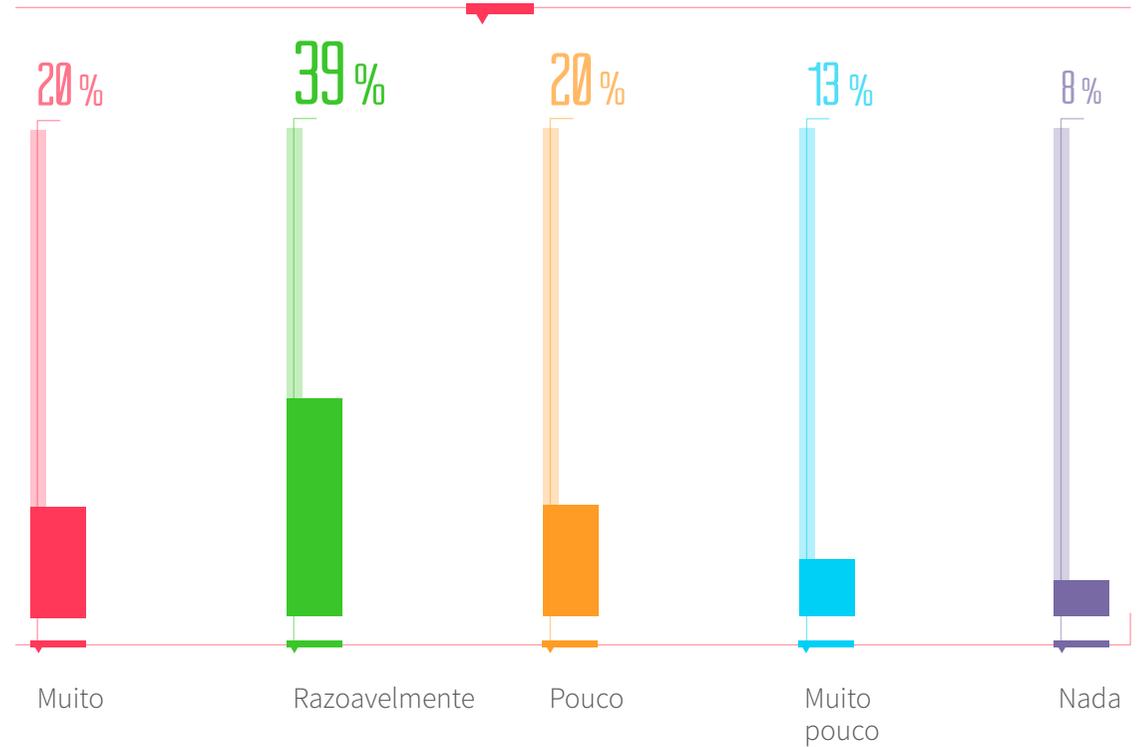


4



Você acha que o uso de ferramentas digitais durante a pandemia melhorou o aproveitamento das aulas em suas turmas presenciais e/ou virtuais?

Respostas 251





1



2



3

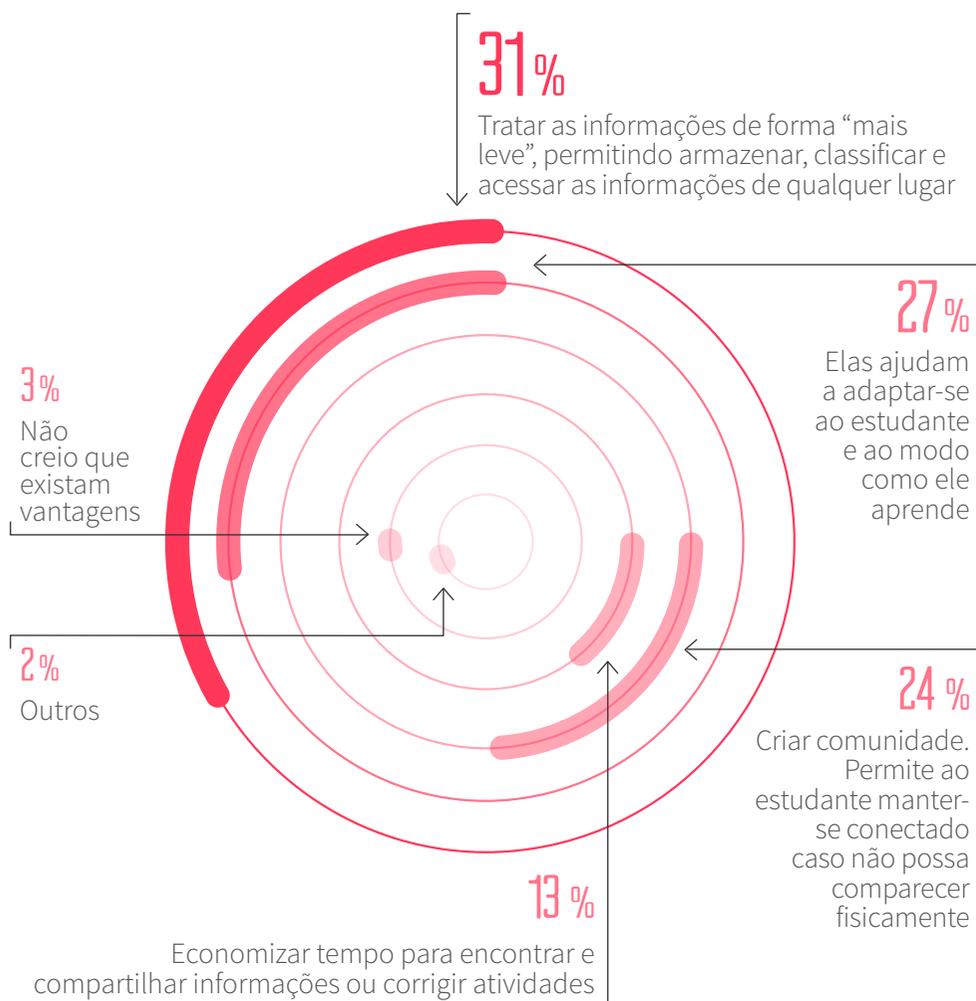


4



Em sua opinião, qual é a principal vantagem do uso de ferramentas digitais no ambiente educacional?

Respostas 251





1



2



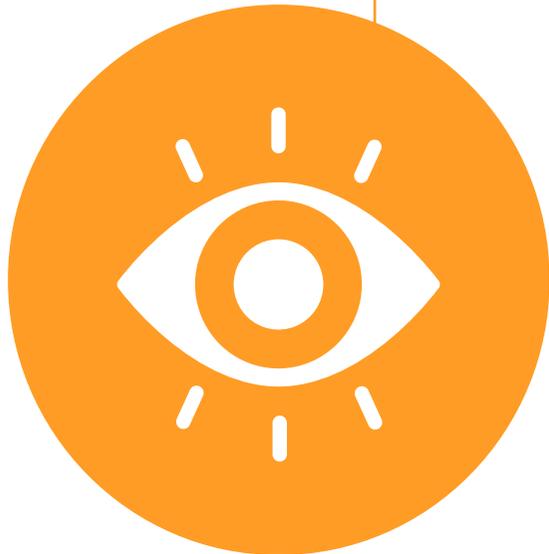
3



4



Visão geral da educação



“A pandemia veio para revolucionar e dar um salto quântico quanto à necessidade de uma reforma educacional contundente. Não é mais possível ter professores do século 20 com alunos do século 21 em um sistema educacional do século 19. Jamais voltaremos ao estado de antes. Devemos usar e potencializar todas as nossas habilidades adaptativas e criativas para desenvolver novos cenários de aprendizagem para nossos alunos. Portanto, as mudanças mais significativas são de ordem pessoal, estrutural, de conscientização e de ferramentas educacionais, dentro e fora da sala de aula.”

Moisés Gayón Mejía

Diretor de Qualidade Educacional IT
Instituto Tepeyac Campus (Santa Anita, México)



1



2



3

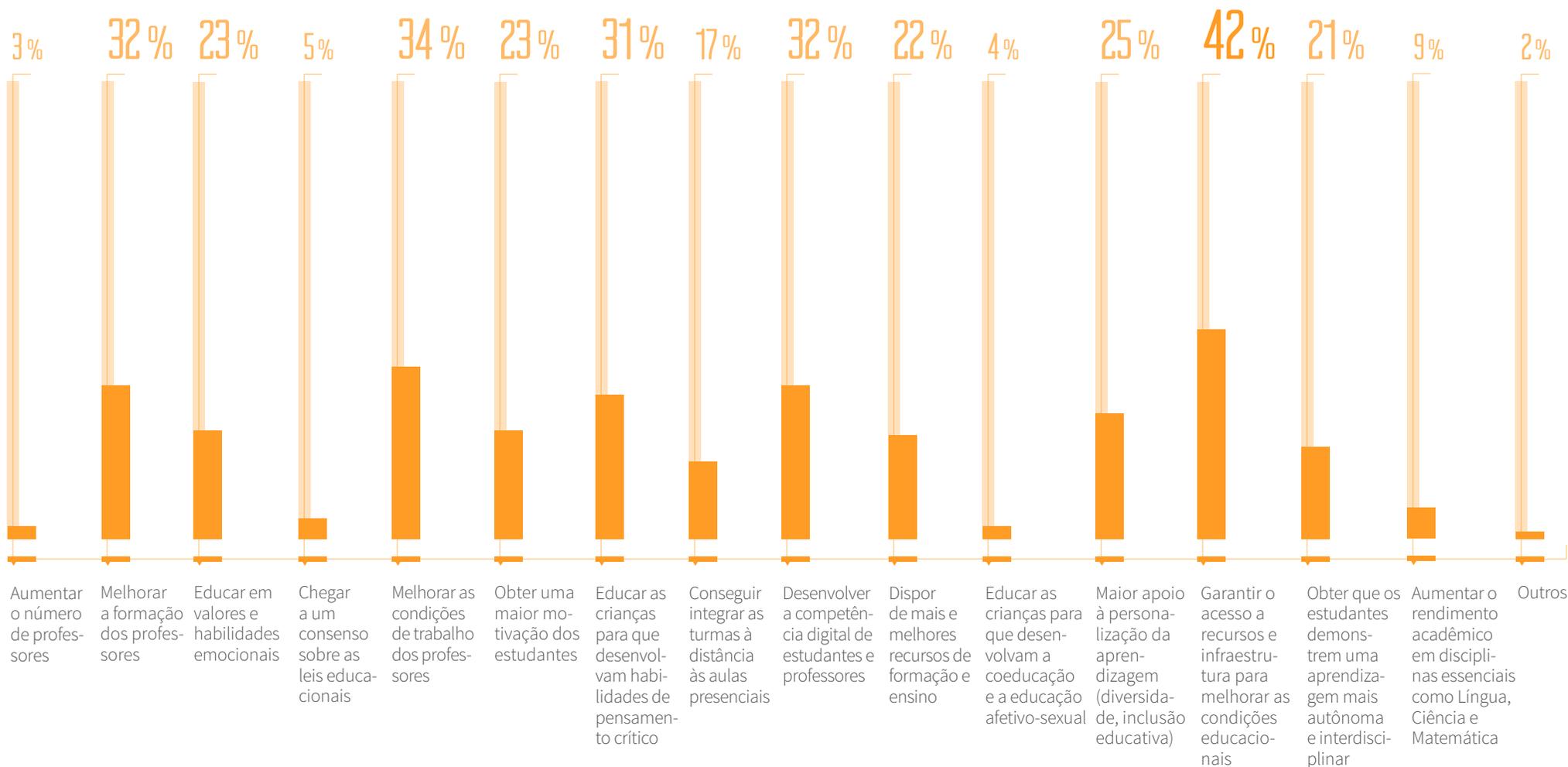


4



Em sua opinião, quais são os principais desafios para melhorar a educação, em geral?

Respostas 240





1



2



3



4



Qual é a principal medida que poderia ajudar a melhorar o ensino?

Respostas **238**





1



2



3



4



Sobre os professores e o exercício da profissão



“Devido à pandemia, os colégios convidaram indiretamente a comunidade em geral para suas turmas e ela tem testemunhado o trabalho diário dos professores, observando a capacidade e dedicação que os professores demonstram nas aulas, o conhecimento do tema, a metodologia utilizada, o nível de adaptação aos sistemas de informática e o bom tratamento com os alunos.”



Juan Carlos Toledo

Subdiretor
do Colégio Los Alamos (Lima, Perú)



1



2



3

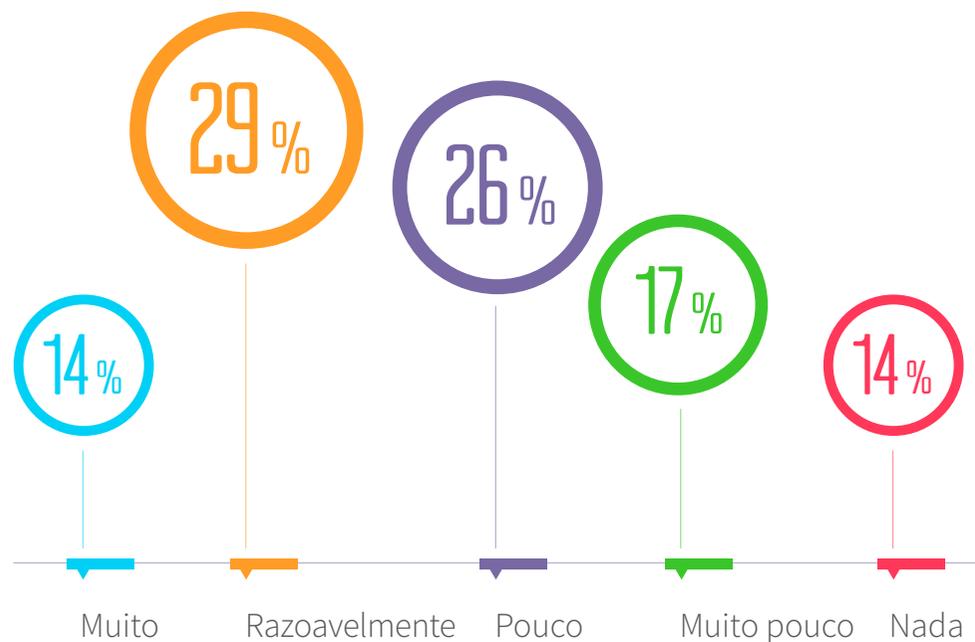


4



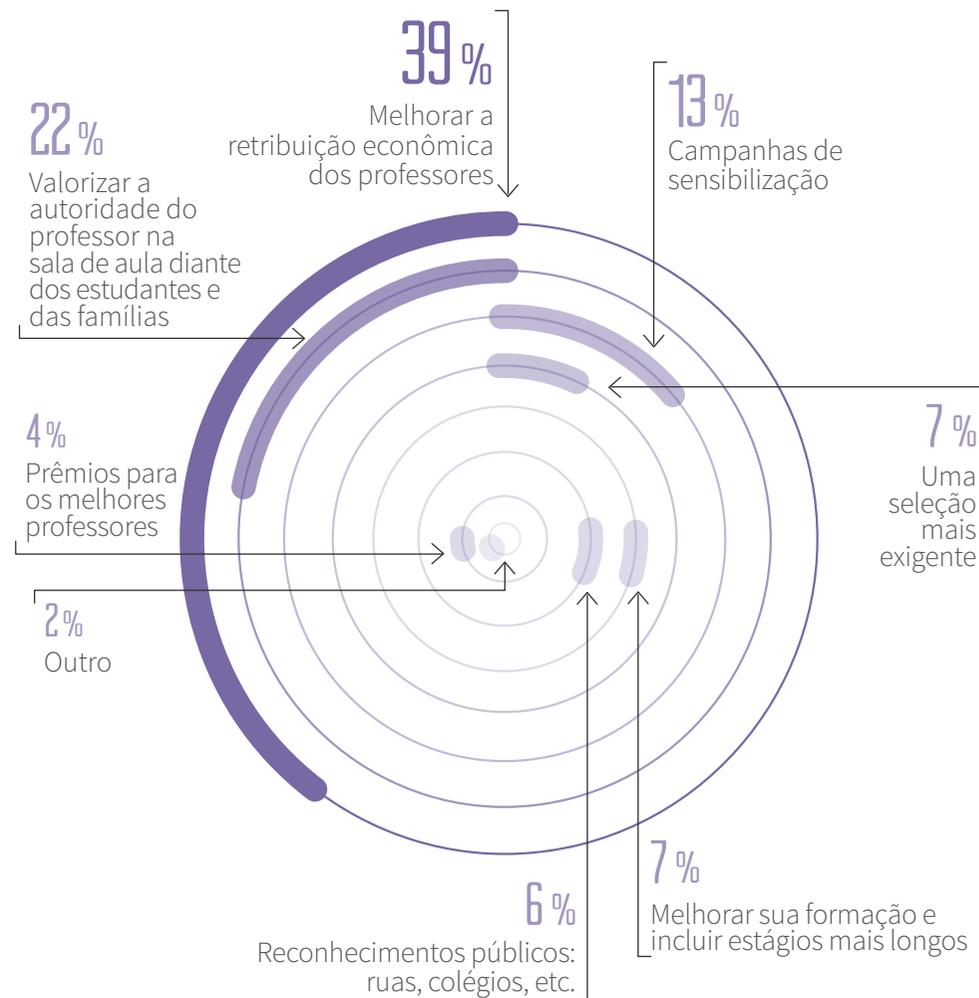
Você acha que após a pandemia, a profissão de docente foi valorizada na sociedade?

Respostas 236



Como você melhoraria a percepção que a sociedade tem dos professores?

Respostas 232





1



2



3

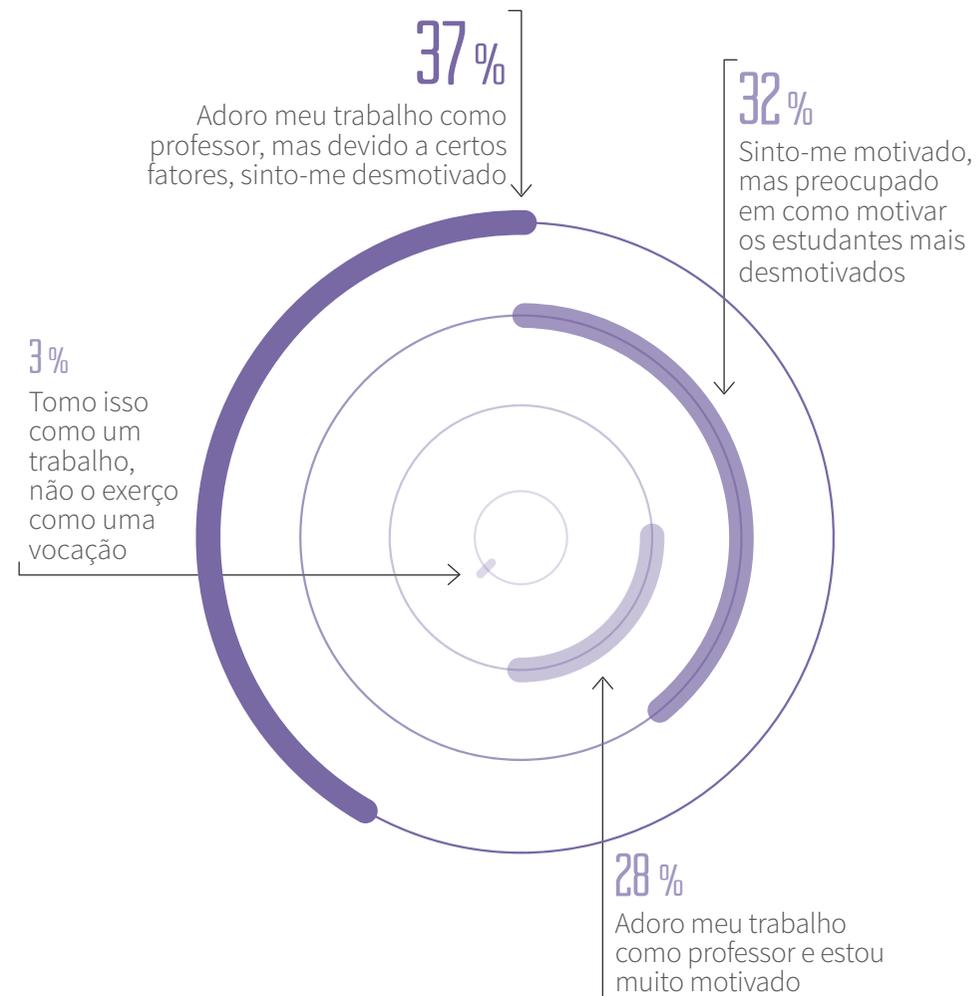


4



Você se sente motivado e gosta de seu trabalho como professor?

Respostas 235





1



2



3



4



O que melhoraria a motivação em seu trabalho como professor?

Respostas 233



35%

Maiores salários



20%

Mais tempo para preparar as aulas das turmas e menos tempo gasto em burocracia



10%

Maior progressão profissional



9%

Um plano de formação no próprio centro e durante o horário de trabalho



6%

Um trabalho em equipe ou em conjunto com outros colegas



6%

Mais meios materiais



5%

Menos estudantes por turma



2%

Menos horas de aulas



7%

Outros



“Creio que salários melhores seriam importantes, mas vejo que um ambiente adequado com suportes para um bom desenvolvimento do planejamento do professor também conta muito no processo de ensino aprendizagem”

“Proporcionar benefícios”



1



2



3



4



Formação para professores



“Se existe uma máxima que todo professor deve ter é a vontade de aprender, de nunca parar de aprender e assim poder oferecer sempre o melhor a seus alunos. Portanto, a formação contínua do quadro de professores é essencial. Participar de jornadas ou congressos para descobrir o que outros colegas estão fazendo e aprender com eles é sempre muito instrutivo, interessante e enriquecedor. Tudo isso certamente contribuirá não só para melhorar nossas competências digitais, mas também para melhorar nossa metodologia em sala de aula, descobrir novos materiais e ferramentas didáticas.”

Lluís Bonet

Professor de Matemática
no IES Mare Nostrum (Valência, Espanha)



1



2



3



4

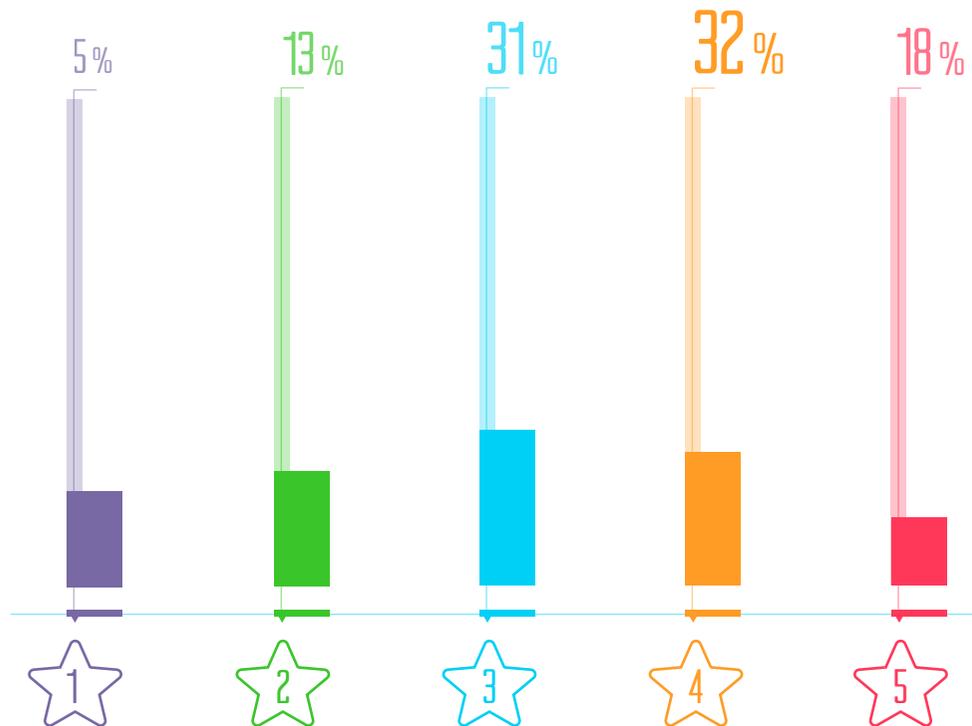


Como você valoriza sua formação prévia recebida antes de ingressar na profissão de docente?

Respostas 179

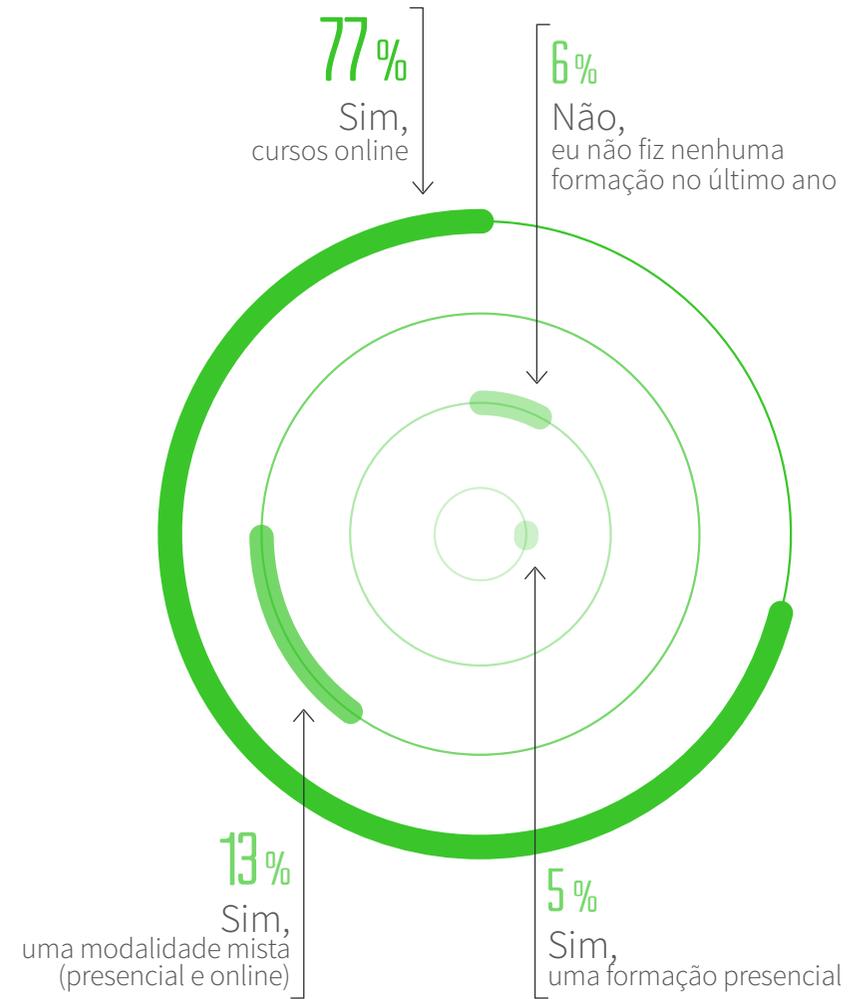
3,46

Avaliação geral



Você fez algum curso de formação para professor recentemente?

Respostas 234





1



2



3



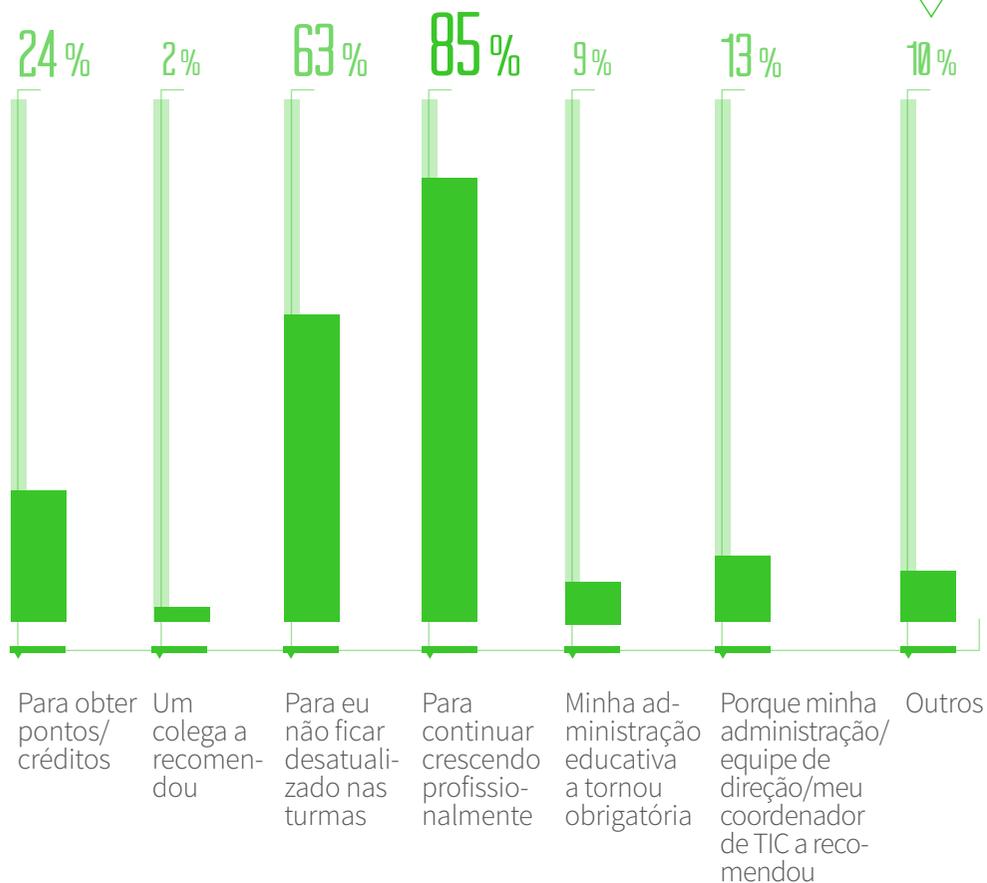
4



Responda SIM na pergunta anterior:
Por que você quis fazer mais formações?

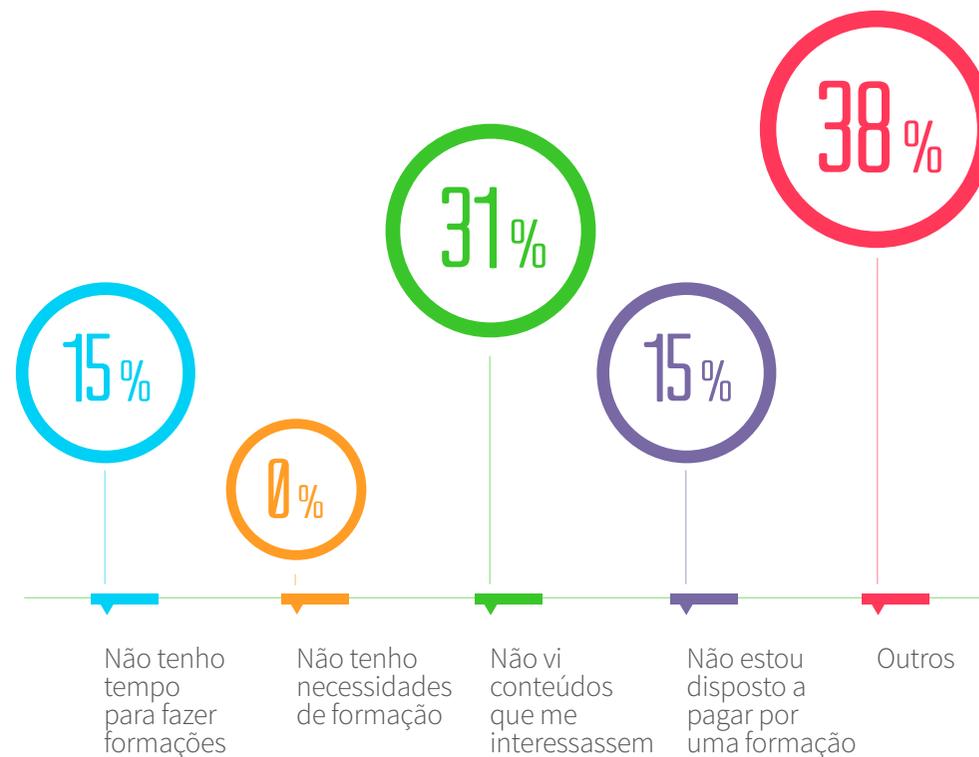
Respostas 218

“Principalmente por iniciativa própria. Estou sempre buscando, pena que os cursos de excelência são caros. Fora da realidade econômica da maioria dos professores brasileiros”



Responda NÃO na pergunta anterior:
Por que você não quis fazer uma formação recentemente?

Respostas 13



“Pouco tempo e muitas formações oferecidas não agregam valor”

“Falta de condições financeiras”



1



2



3

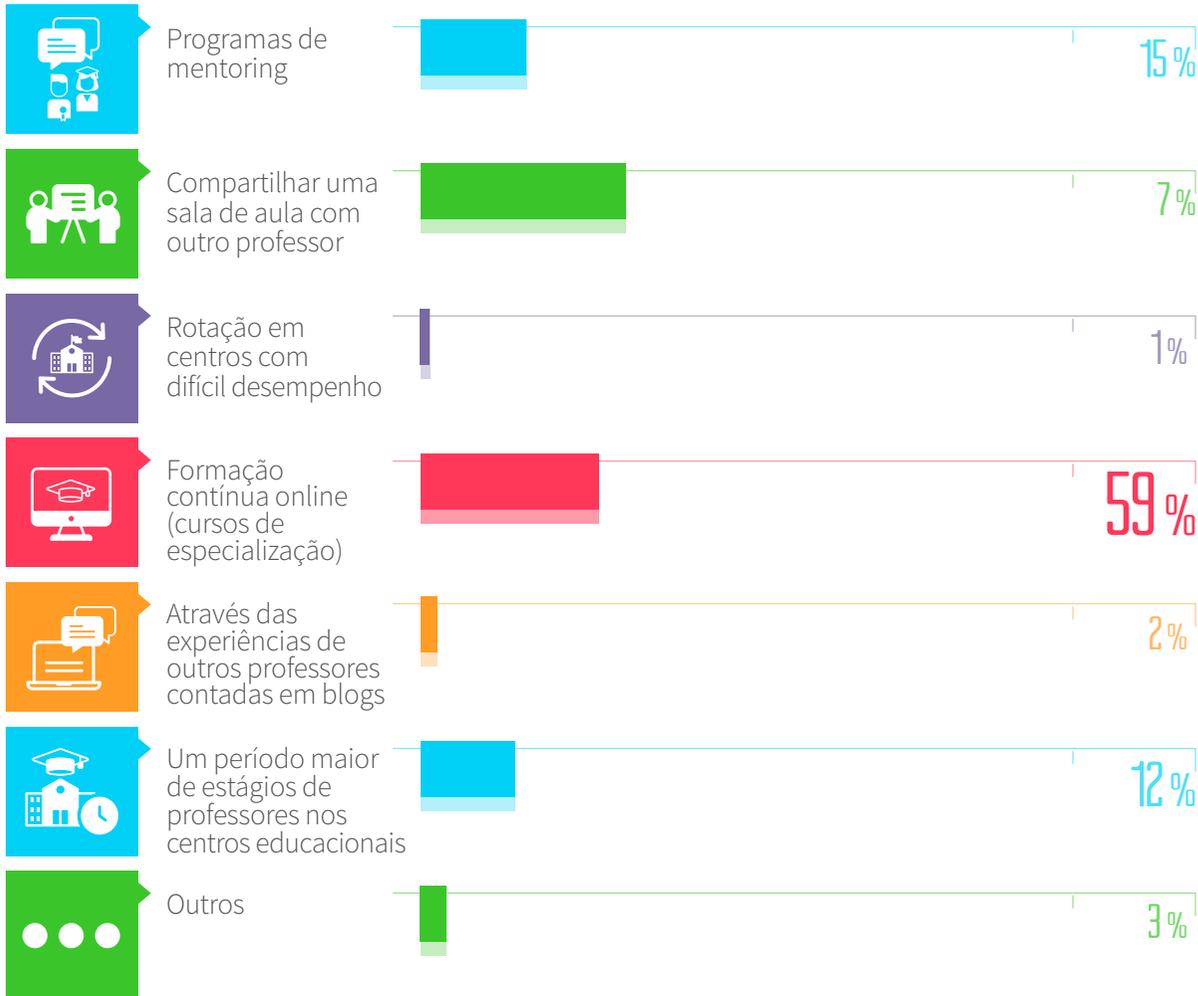


4



Em sua opinião, qual é a melhor prática para melhorar a formação de novos professores?

Respostas 217





1



2



3

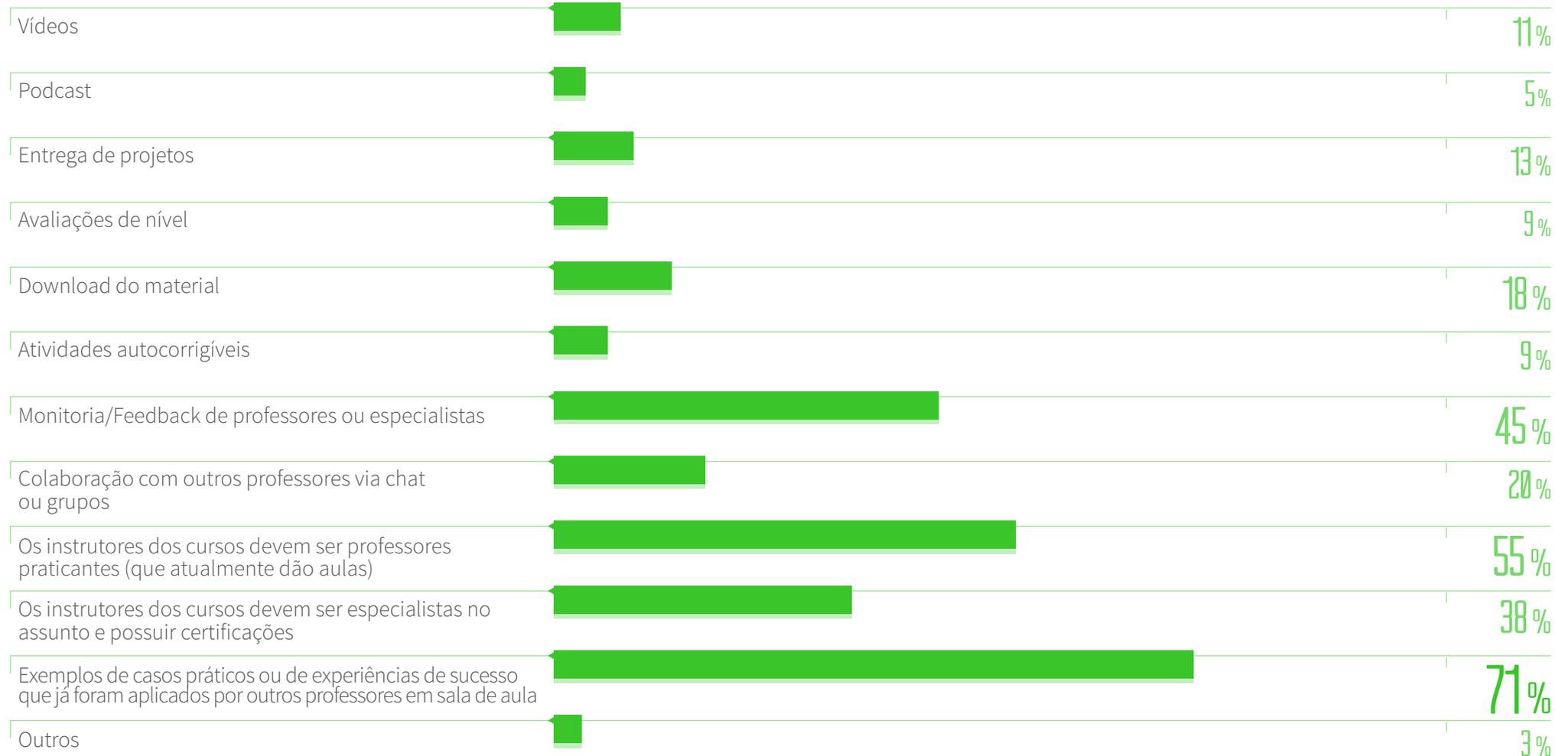


4



O que um curso de formação para professor deve ter para que seja útil e tenha uma verdadeira aplicação na sala de aula?

Respostas **217**





1



2



3

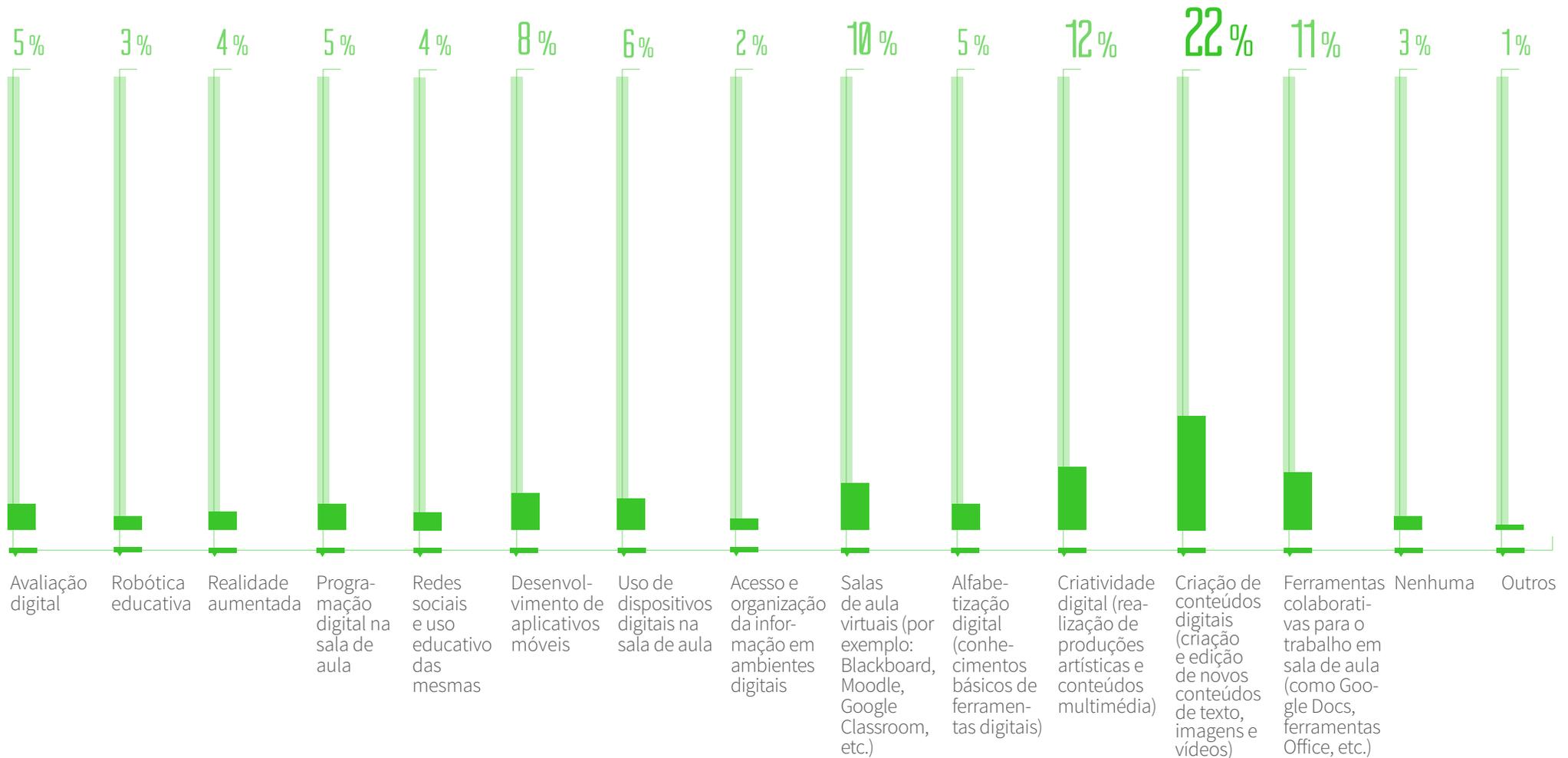


4



Em que área você precisa de mais formação em relação às novas tecnologias?

Respostas **214**





1



2



3

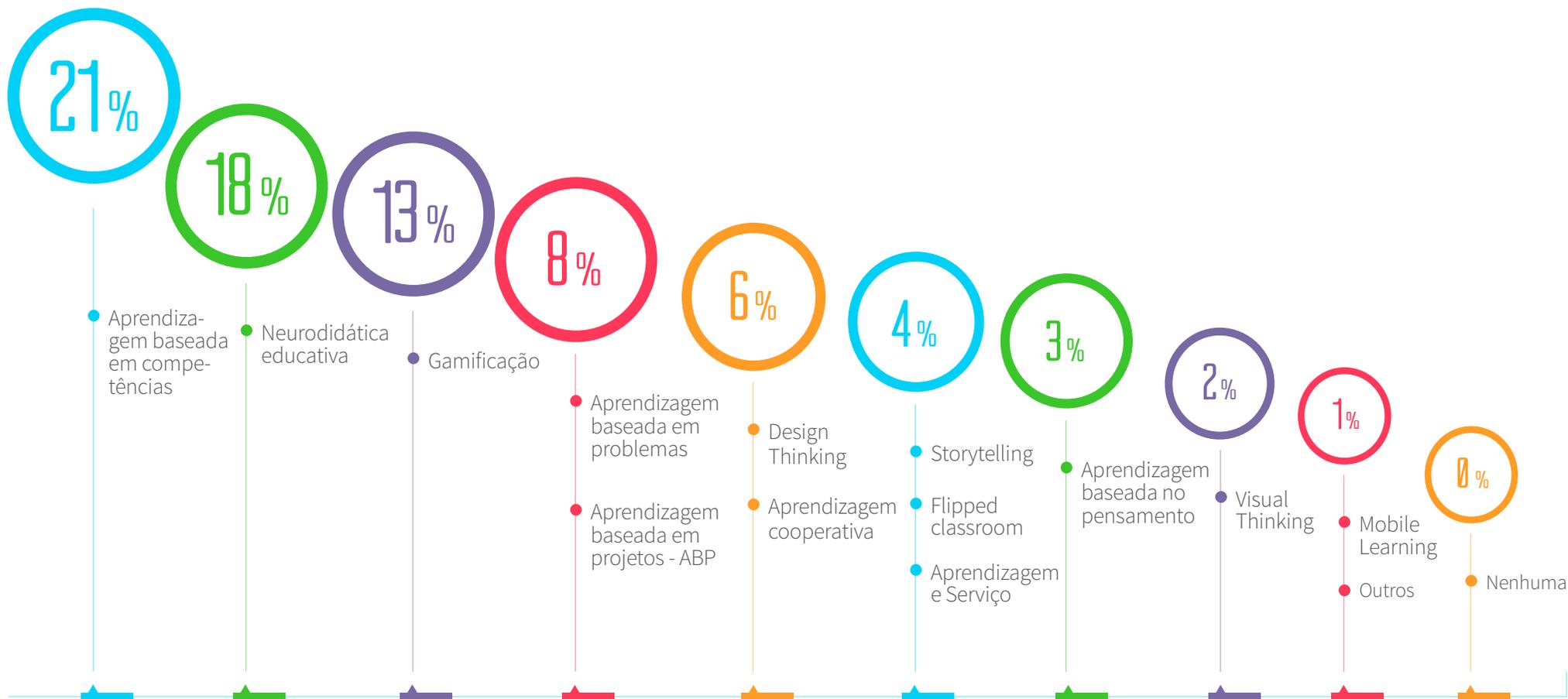


4



Dentro das metodologias ativas, em que metodologias você gostaria de receber formação?

Respostas 215





1



2



3

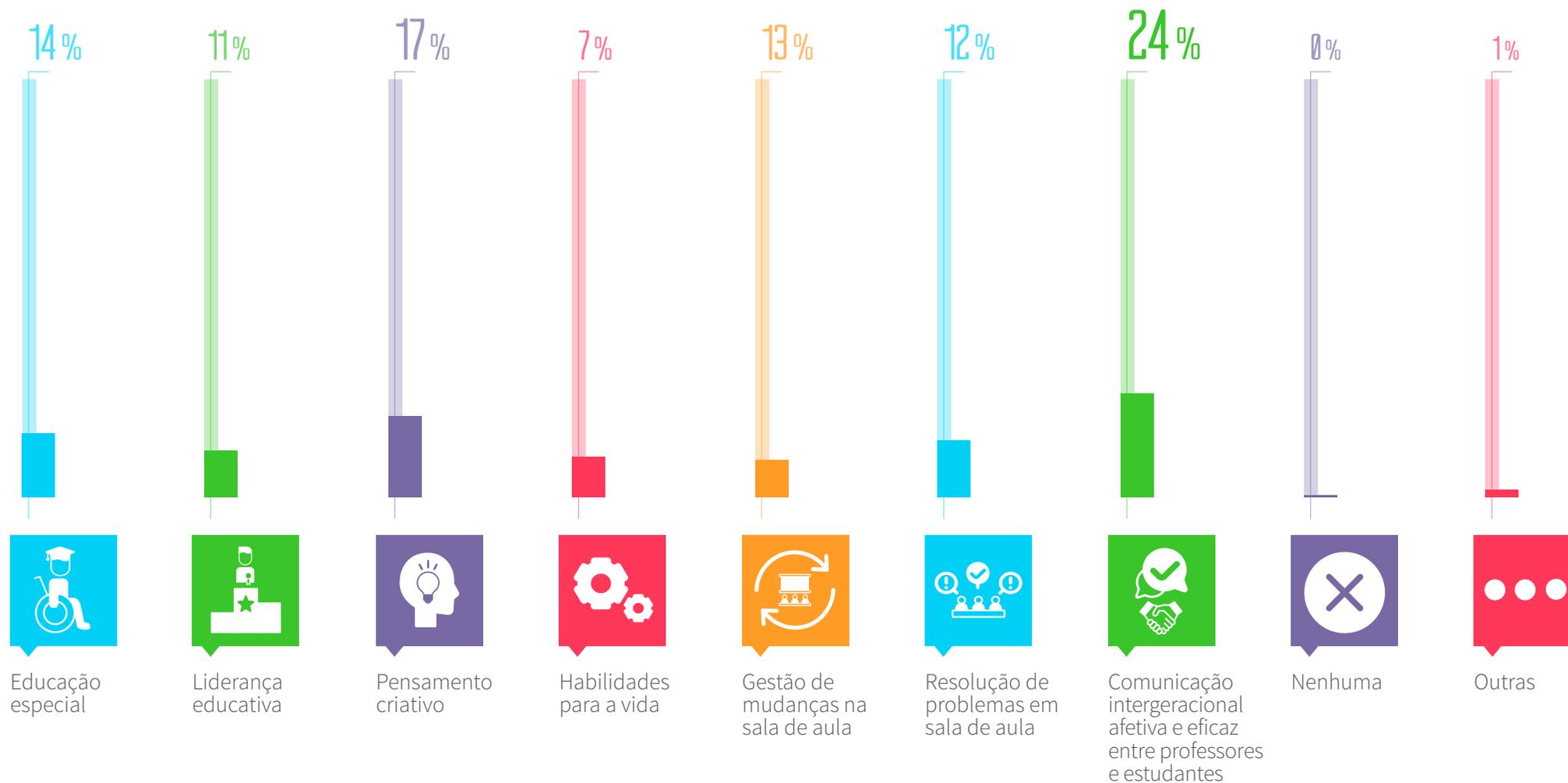


4



Dentro das habilidades interpessoais, em que habilidades você gostaria de receber formação?

Respostas 216





1



2



3



4



Conclusões do Brasil





1



2



3



4



Uso da tecnologia na sala de aula

O celular como protagonista



↑ 63%

O dispositivo mais utilizado nos centros educacionais é o telefone celular.



↑ 18%

Bem atrás na porcentagem, estão os computadores portáteis.



↑ 9%

Em terceiro lugar, os computadores de mesa.

O desafio da conectividade

Os principais desafios quando se trata de introduzir as TICs nas salas de aula são:

61%

Problemas de conectividade

46%

Falta de dispositivos suficientes para os estudantes e professores

46%

Formação do quadro de professores em competências digitais.

As TICs motivam os estudantes

58%

Professores acreditam que o uso das TICs aumentam a motivação dos alunos.

7%

Não acreditam que exista uma relação entre o uso da tecnologia e a motivação dos alunos.

Os fatores que provocam essa alta motivação nos alunos são:

56%

Possibilidade de acesso a conteúdos interativos e dinâmicos

40%

Possibilidade de uma aprendizagem personalizada, mais ativa e autônoma

39%

Acesso a informações variadas e atualizadas em tempo real



1



2



3



4



Uso da tecnologia na sala de aula

Vantagens pedagógicas

No nível pedagógico, as principais vantagens do uso da tecnologia na sala de aula para **os alunos** são:

40%

Possibilidade de acesso a **um maior número de recursos** em diferentes formatos.

39%

Competência digital e uso responsável.

38%

Aprendizagem autônoma.

Para **os professores**, as principais vantagens oferecidas pelas TICs em seu trabalho são:

69%

Pesquisar, editar e criar **conteúdo próprio** com mais facilidade.

59%

Ter mais recursos para personalizar a aprendizagem e atender à diversidade.

44%

Trabalho colaborativo, ou seja, maior oferta de meios e canais para compartilhar recursos e conhecimentos com outros professores.

Dificuldades dos estudantes

Embora o uso das TICs aumentem a motivação e tragam várias vantagens pedagógicas para os estudantes, também **existem certos déficits acadêmicos** para os professores entrevistados:

34%

Dificuldade em aprender de forma independente

26%

Dificuldade em selecionar fontes de informação confiáveis

25%

Redução da capacidade de atenção

Projeto digital



+ 85%



Recomendaria a um colega que ele iniciasse um **projeto digital** em seu centro educacional.



1



2



3



4

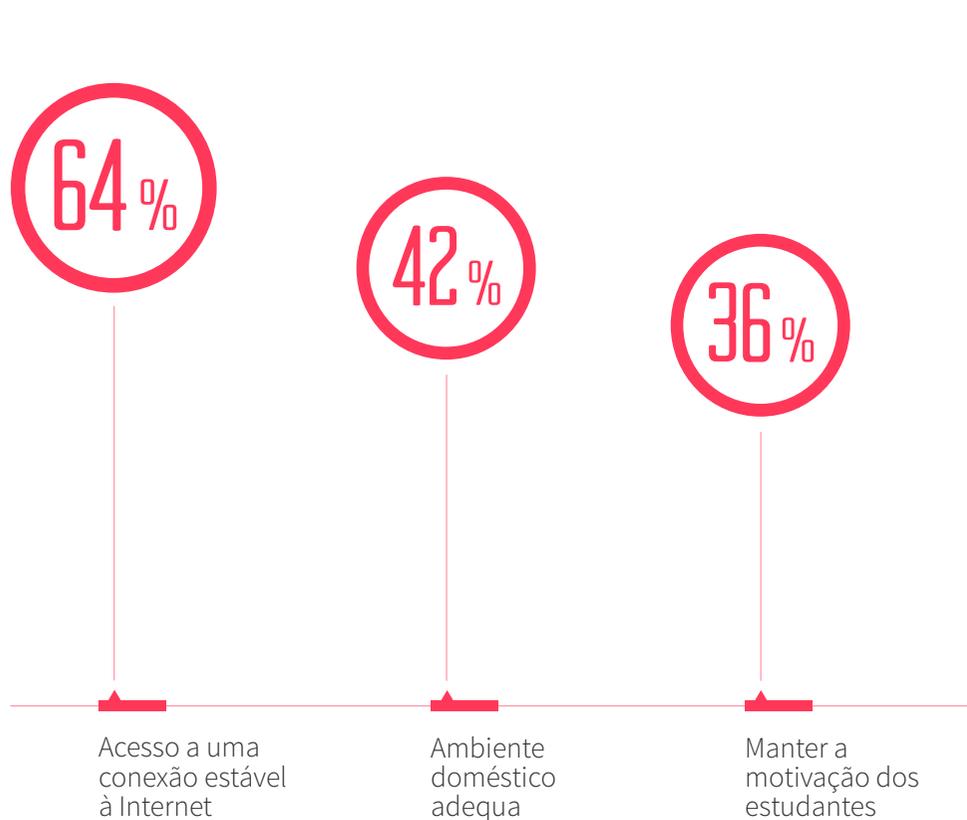


Coronavírus: Educação e uso da tecnologia em tempos de pandemia



Aulas à distância

Durante o confinamento por causa da pandemia de COVID-19, os principais desafios enfrentados pelos professores na realização das aulas à distância foram:



Uso das ferramentas digitais

Antes da pandemia, os professores usavam ferramentas digitais em suas aulas:



Após o confinamento e a migração para o ensino à distância, houve um aumento no uso de



+ 50 P.P.

As TICs melhoram o aproveitamento das aulas

Para 59% dos professores entrevistados, o uso de ferramentas digitais durante a pandemia melhorou o aproveitamento das aulas presenciais e/ou virtuais.

“Tratar as informações de uma maneira mais leve, permitindo armazená-las, classificá-las e acessá-las de qualquer lugar” 31% é a principal vantagem do uso de ferramentas digitais no ambiente educacional. Além disso, ajudam a se adaptar ao estudante e à sua maneira de aprender 27%. Apenas 3% consideram que não há vantagens.



1



2



3



4



Visão geral da educação

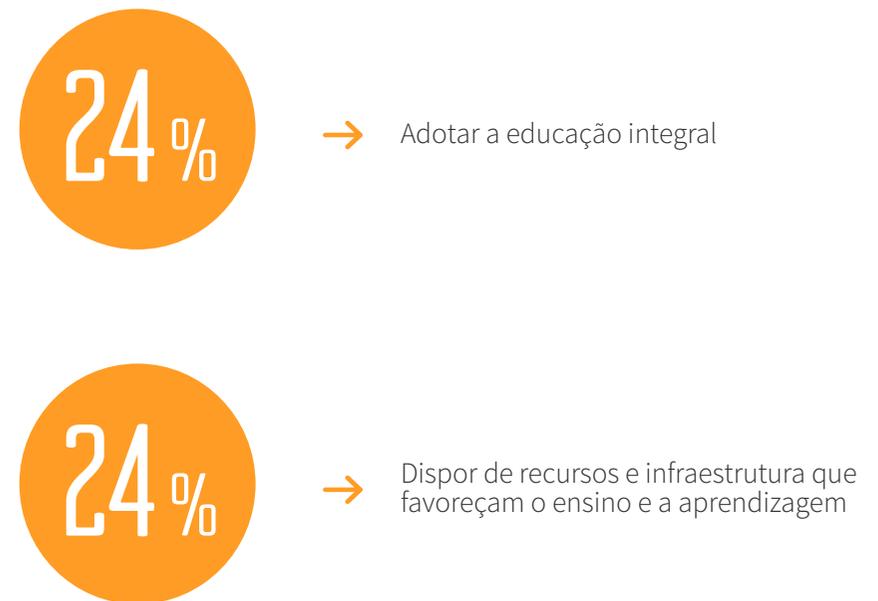
Melhorar as condições educacionais e de trabalho

Os principais desafios para melhorar a educação em geral no Brasil são:



Educação integral e recursos de aprendizagem

Para a comunidade educativa, as principais medidas que poderiam contribuir para melhorar o ensino são:





1



2



3

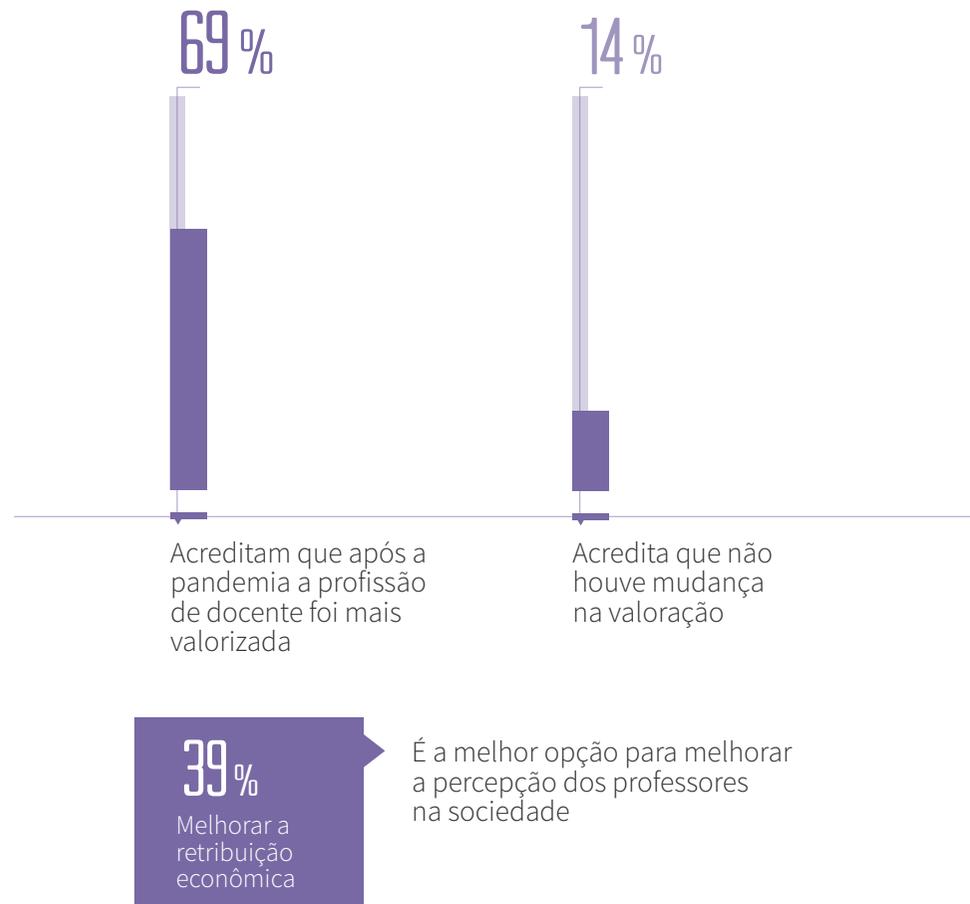


4



Sobre os professores e o exercício da profissão

Valorização da profissão de docente



Motivação dos professores

Os níveis de motivação dos professores se mantiveram, apesar da situação vivida durante a pandemia:



Como melhorar a motivação na profissão?





1



2



3



4



Formação para professores

Modalidade online

94% dos professores fizeram cursos de formação no último ano.



→ 77%

A modalidade online foi a mais escolhida

Dentre as razões pelas quais decidiram continuar se capacitando, 85% disseram que foi principalmente para continuar crescendo no âmbito profissional. Além disso, 63% disseram que fizeram isso para não ficar para trás nas aulas.

Apenas 6% dos professores afirmaram que não haviam feito nenhum curso de formação recentemente. As razões pelas quais escolheram não se capacitar foram: condições econômicas, falta de tempo ou conteúdo do curso que não agrega valor ou que não é do interesse deles.

Formação de novos professores

Para melhorar a formação de novos professores:

59%



Acreditam que fazer cursos de formação continuada é a melhor prática

15%



Programas de mentoring

Cursos práticos ministrados por professores

71% dos professores consideram útil ver casos práticos aplicados por outros professores em cursos de formação. Além disso, 55% querem que esses cursos sejam ministrados por professores ativos e 45% querem receber feedback desses professores durante o curso.

Competências digitais

Os professores pedem mais formação na criação de conteúdos digitais 22%, ou seja, em habilidades como a criação e edição de conteúdos próprios de textos, imagens e vídeos. Também, na criatividade digital, 12%, e nas ferramentas colaborativas para o trabalho em sala de aula, 11%.

Metodologias ativas

Sobre as metodologias, eles gostariam de receber mais formação em:

21%

Aprendizagem baseada em competências

18%

Neurodidática educativa

13%

Gamificação

Habilidades interpessoais

As principais áreas escolhidas para receber formação são a comunicação afetiva e efetiva intergeracional entre professores e estudantes 24%, pensamento criativo 17% e educação especial 14%.



1



2



3



4



3

Comparação entre os países participantes



- Conclusões gerais
- Dados comparativos: Espanha, México, Colômbia, Peru, Chile, Argentina e Brasil





1



2



3



4



Conclusões gerais





1



2



3



4



Insights: as chaves para a educação pós-pandemia

Motivação na sala de aula



- A maioria dos professores considera que o uso das TICs melhorou os níveis de motivação dos estudantes, mesmo que eles tenham sido forçados a usar a tecnologia sem a formação adequada.
- Os professores mantêm os níveis de motivação, apesar da situação durante a pandemia.

A profissão de docente



- A nível mundial, 2 em cada 3 professores sentem que sua profissão foi valorizada após a pandemia.
- Os professores na Espanha não estão pedindo melhores salários: o que eles querem é reforçar sua autoridade.

Dificuldades e desafios



- Os professores pedem melhorias na conectividade, infraestrutura e formação.
- Para os professores, o principal desafio para melhorar a educação é estimular a aprendizagem autônoma dos estudantes, e eles dizem que a solução para isso durante a pandemia tem sido o uso da tecnologia.

Vantagens do uso da tecnologia



- 1 em cada 3 professores acredita que a principal vantagem do uso da tecnologia durante a pandemia tem sido a criação de um senso de comunidade entre estudantes e professores, fazendo a ponte entre o isolamento e encurtando distâncias.

Os estudantes e as TICs



- Aprendizagem autônoma, desinformação e erros de ortografia: as dificuldades pós-pandêmicas dos estudantes no uso da tecnologia.

Dispositivos



- O dispositivo mais utilizado entre os estudantes é o telefone móvel/celular.

Transformação digital na educação



- Apesar das dificuldades estruturais, os professores continuam acreditando no potencial transformador da tecnologia.



1



2



3



4



O impacto da pandemia na educação

Desde que as primeiras medidas extraordinárias foram anunciadas para enfrentar a pandemia de COVID-19, os respectivos governos de cada país anunciaram a suspensão das aulas presenciais em universidades e colégios públicos e privados. Diante desta medida, os centros educacionais migraram para a modalidade de aulas à distância.

Em 20 de março, a **pandemia já havia afetado a educação em todo o mundo**. Nos países da América Latina, o principal desafio enfrentado pelos professores para a realização das aulas à distância tem sido o acesso a uma conexão estável à Internet. Na Espanha, por outro lado, o principal desafio identificado pelos professores foi evitar distrações e manter os estudantes motivados.

Antes do confinamento, a frequência de uso diário de ferramentas digitais nas aulas pelos professores era bastante semelhante no:

- **39%** México
- **38%** Colômbia
- **35%** Perú
- **32%** Argentina

A Espanha tem a maior frequência de uso diário com **58%** e o Brasil, a menor, com **25%**.



Em comparação com os outros países pesquisados, a Espanha tinha a maior frequência de uso diário de ferramentas digitais na educação antes da pandemia.



1



2



3



4



93% Atualmente

dos professores entrevistados no México e no Peru utilizam ferramentas digitais diariamente.

Após a mudança para a modalidade online, a frequência de uso diário aumentou aproximadamente **50 PONTOS PERCENTUAIS** nos países da América Latina e **25 P.P.** na Espanha. Embora esta última porcentagem seja a menor, a Espanha é o país que já tinha a maior frequência de uso antes da pandemia.

En los países latinoamericanos, la conectividad es el principal desafío que encontraron los docentes para llevar a cabo las clases a distancia durante el confinamiento.

A **criação de comunidade**, no caso de um estudante não poder ir fisicamente mas poder continuar conectado, é a principal função da tecnologia no ambiente educacional da Colômbia, Argentina, Chile e Espanha. Por outro lado, para professores no México e Peru, a principal vantagem é que as TICs os ajudam a **personalizar o aprendizado, adaptando-se ao estudante à sua forma de aprender**. Para o Brasil, a principal vantagem é que as TICs ajudam a tratar as informações de uma maneira “mais leve”, **permitindo armazenar, ordenar e acessar informações** a partir de qualquer lugar.



1



2



3



4



Integração da tecnologia na educação

Os desafios na introdução da tecnologia na educação se repetem, em maior ou menor grau, em todos os países pesquisados. Todos eles concordam que **a conectividade é um dos maiores desafios**:

- Perú **80%** Argentina **80%** e Colômbia **78%** têm as maiores porcentagens.
- No caso da Espanha, a problemática da conectividade **41%** é compartilhada com a realização de avaliações online confiáveis **39%** e com ter meios para controlar que os estudantes usem seus dispositivos para acompanhar a aula apenas e não para outros fins **39%**.

No nível pedagógico, a **aprendizagem autônoma do aluno** é a principal vantagem do uso da tecnologia em sala de aula para o México, Colômbia, Peru e Argentina. Em contraste, para o Chile e o Brasil, a principal vantagem é a **competência digital e o uso responsável** enquanto que, para a Espanha, o principal benefício é o acesso a um maior número de **conteúdo e recursos** em diferentes formatos.

Por outro lado, os professores dos países pesquisados concordam que a facilidade com que eles podem **pesquisar, editar e criar conteúdos** é a principal vantagem que a tecnologia lhes oferece em seu trabalho. E todos eles recomendariam a um colega que ele iniciasse um projeto digital em seu centro educacional. A maior porcentagem de aceitação é no Peru, com **95%** de respostas afirmativas.





1



2



3



4

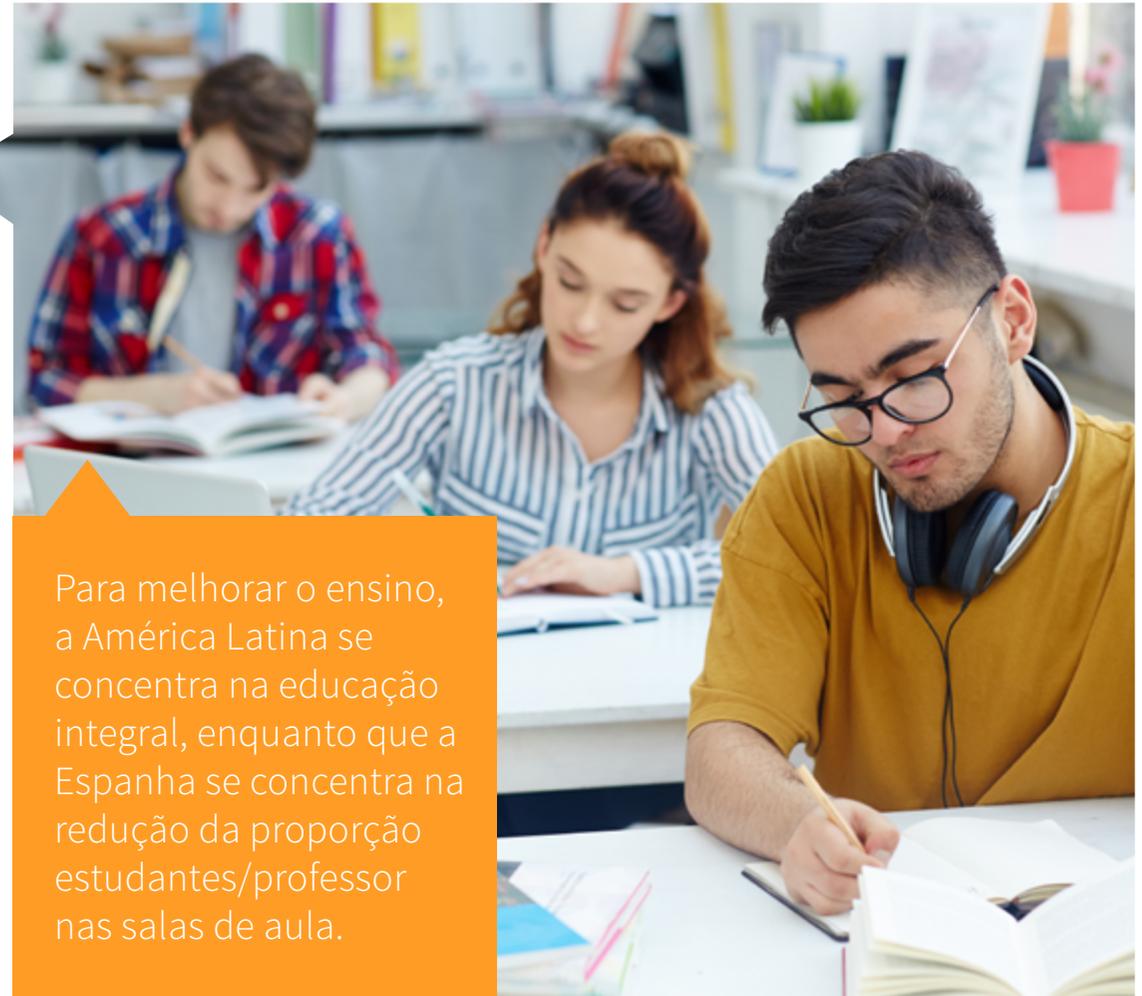


Em direção a uma melhor educação

Na Espanha, o principal desafio da educação em geral é chegar a um consenso **sobre as leis educacionais**. Esta é a opção mais escolhida em consonância com a aprovação da nova lei de educação em dezembro de 2020, que dividiu a opinião da comunidade educativa.

No México e no Peru, o principal desafio é fazer com que os estudantes demonstrem uma **aprendizagem mais autônoma e transversal**; na Colômbia, Argentina e Brasil, garantir o **acesso a recursos e infraestrutura** para melhorar as condições educacionais; e, para o Chile, melhorar as **condições de trabalho** dos professores.

E, como uma medida que poderia contribuir para melhorar o ensino, os países da América Latina concordam que essa seria **adotar uma educação integral** para além do aspecto acadêmico, que levasse em conta a educação emocional, o uso do corpo ou dos espaços de aprendizagem, entre outras coisas. Para a Espanha, o foco está em **reduzir a proporção nas salas de aula**, ou seja, menos estudantes por professor.



Para melhorar o ensino, a América Latina se concentra na educação integral, enquanto que a Espanha se concentra na redução da proporção estudantes/professor nas salas de aula.



1



2



3



4



Sobre os professores e o exercício da profissão

Uma das situações excepcionais que vieram com a pandemia de COVID-19 foi a mudança para a modalidade de aulas virtuais ou à distância. Como diz Juan Carlos Toledo, subdiretor do Colégio Los Alamos (Lima, Peru), “devido à pandemia, os colégios convidaram indiretamente a comunidade em geral para suas turmas e ela testemunhou o trabalho que o professor realiza diariamente”.

Na mesma linha, para Silvia Vampré Ferreira Marchetto, Coordenadora de Tecnologia Educacional do Colégio Bandeirantes (São Paulo, Brasil), “muitas famílias perceberam a dificuldade de envolver o estudante no processo de aprendizagem e começaram a reconhecer este desafio diário enfrentado pelos professores”.

A maioria dos professores entrevistados concordam que a profissão de docente foi mais valorizada após a pandemia, mas sentiram que ainda não o suficiente.

Melhorar a **retribuição econômica** é, para os seis países latino-americanos, uma forma de melhorar a percepção dos professores na sociedade. Para a Espanha, é valorizar a **autoridade dos professores** na sala de aula diante dos estudantes e das famílias.

Com relação à motivação no trabalho, professores na Espanha, México, Colômbia, Peru, Argentina e Chile dizem que amam seu trabalho e estão muito motivados. Os professores entrevistados do Brasil também gostam de sua profissão, mas, por outro lado, devido a certos fatores, eles se sentem muito desmotivados.





1



2



3



4



Para os países da América Latina, melhorar a retribuição econômica melhoraria tanto a motivação no trabalho quanto a percepção dos professores na sociedade.

As comunidades educacionais dos seis países da América Latina acreditam que **salários mais altos** melhorariam a motivação no trabalho. Na Espanha, o que melhoraria a motivação seria ter mais tempo para preparar as aulas e menos tempo dedicado à burocracia.

No que diz respeito à **formação recebida** antes de ingressar na profissão (curso de Magistério ou uma Licenciatura, dependendo da região), em uma escala de 1 a 5, México e Chile são os países com as avaliações mais altas, com média de 3,78 e 3,72, respectivamente. A Espanha é o país com a avaliação mais baixa, com uma média de 2,91.

Nove em cada dez professores no México, Colômbia, Peru, Argentina, Brasil e Espanha fizeram **cursos de formação para professores no último ano**. No Chile, a média é de oito em cada dez professores. Em todos os casos, a **modalidade online** foi a mais escolhida. Nos sete países pesquisados, a principal razão pela qual os professores optaram por continuar sua formação é **para continuar crescendo profissionalmente**.

Os professores que não fizeram cursos no último ano no Chile **12%** e na Espanha **8%** atribuem esse fato principalmente à falta de tempo. Os do México e da Colômbia afirmaram que a razão era porque não viram conteúdos que os interessassem. No caso da Argentina, **metade por causa do conteúdo e metade por falta de tempo**. No Peru e no Brasil, por causa do fator econômico.



1



2



3



4



No que diz respeito à formação de **novos professores**, para os países da América Latina, a melhor prática para melhorar a instrução é a **capacitação contínua online através de cursos ou especializações**. Para a Espanha, por outro lado, seria, em primeiro lugar, **compartilhar uma sala de aula com outros professores** e, em segundo lugar, os cursos de formação.

A **criação de conteúdos digitais** seja texto, imagens ou vídeos, é, para México, Colômbia, Peru e Brasil, a área de competências digitais onde eles precisam receber mais formação. Para o Chile, a **avaliação digital**. E, para a Argentina e a Espanha, ambas as áreas.

No Peru, Argentina e Espanha, os professores gostariam de receber mais formação em **Aprendizagem baseada em projetos - ABP**. **Neurodidática educativa** é a escolhida no México e no Chile, enquanto que na Colômbia e no Brasil é a **Aprendizagem baseada em competências**.

E, das habilidades interpessoais, os professores querem mais formação em **pensamento criativo** especialmente no México, Colômbia, Peru, Argentina, Chile e Espanha. **A comunicação afetiva e efetiva intergeracional entre professores e estudantes** foi escolhida no Brasil e no Chile. Para a Espanha, a **resolução de problemas em sala de aula** seria um dos tópicos em que gostariam de receber mais formação.



1



2



3



4



Estudantes e as TICs



Todos os sete países pesquisados concordam que a introdução de ferramentas tecnológicas na aprendizagem aumenta a [motivação dos estudantes](#).

Um dos fatores que causa esse aumento de motivação é, principalmente, a possibilidade de [acesso a conteúdos mais atraentes](#) com recursos interativos e dinâmicos.

O [celular](#) é o protagonista indiscutível na sala de aula. Argentina [64 %](#), Colômbia [56 %](#) e Brasil [63 %](#) têm as maiores porcentagens, com uma grande diferença em relação aos segundos dispositivos mais usados, que são os dispositivos portáteis/laptops. No México, por outro lado, são os [portáteis/laptops](#) os mais utilizados [36 %](#), mas seguido de perto pelos telefones celulares [35 %](#).

Com relação aos déficits acadêmicos dos estudantes no uso da tecnologia, as opiniões se dividem. Para Espanha e Argentina, as dificuldades residem na [incapacidade de selecionar e contrastar fontes de informação confiáveis](#). Para México, Brasil e Chile, a dificuldade está em [aprender de forma autônoma](#).

Para os professores colombianos, o déficit está na [incapacidade de se desconectar das redes sociais enquanto usam a tecnologia em sala de aula](#). E, no Peru, em dificuldades para aprender a [trabalhar em colaboração com os colegas](#).





1



2



3



4



Dados comparativos: Espanha, México, Colômbia, Peru, Chile, Argentina e Brasil





1



2



3



4



Qual é o dispositivo mais comum entre os estudantes de seu centro?



	México	Colômbia	Peru	Argentina	Chile	Brasil	Espanha
iPads	8 %	1 %	5 %	1 %	3 %	3 %	7 %
Chromebooks	2 %	0 %	0 %	0 %	2 %	2 %	11 %
Tablets Android	3 %	2 %	1 %	1 %	2 %	1 %	5 %
Tablets Windows	1 %	1 %	1 %	1 %	1 %	1 %	1 %
Portáteis/Laptop	36 %	21 %	32 %	13 %	22 %	11 %	18 %
Telefones móveis/celulares	35 %	56 %	43 %	64 %	50 %	63 %	29 %
Lousas digitais/projetores digitais	1 %	1 %	1 %	4 %	2 %	2 %	12 %
PC/Computador desktop	10 %	12 %	14 %	12 %	14 %	9 %	11 %
Nenhum/Não utiliza dispositivos	2 %	6 %	2 %	4 %	1 %	6 %	4 %
Outros	2 %	1 %	3 %	2 %	3 %	3 %	2 %

Em sua opinião, quais são os maiores desafios durante a introdução da tecnologia na sala de aula?



	México	Colômbia	Peru	Argentina	Chile	Brasil	Espanha
Problemas de conectividade	74 %	78 %	80 %	80 %	65 %	61 %	41 %
Segurança e proteção de dados	8 %	4 %	7 %	5 %	9 %	9 %	20 %
Realizar avaliações confiáveis online	24 %	12 %	21 %	19 %	28 %	12 %	39 %
Reticências ou rejeição das famílias-comunidade educativa	6 %	5 %	4 %	6 %	5 %	11 %	4 %
Adaptar o processo de aprendizagem educativo ao uso da tecnologia	38 %	34 %	39 %	39 %	41 %	43 %	34 %
Carência de dispositivos suficientes para os estudantes e/ou professores	29 %	51 %	41 %	45 %	36 %	46 %	34 %
Formação de estudantes (uso de tecnologia além de fins sociais ou recreativos)	22 %	20 %	17 %	21 %	25 %	20 %	26 %
Pouco ou nenhum acesso à tecnologia em lares de famílias vulneráveis (lacuna doméstica)	18 %	36 %	23 %	33 %	33 %	35 %	22 %
Meios para controlar que os estudantes usem os dispositivos deles para acompanhar a turma e não para outros fins	28 %	20 %	25 %	11 %	20 %	18 %	39 %
Usabilidade dos conteúdos digitais (estabilidade, navegação intuitiva, otimização dos recursos, etc.)	11 %	11 %	8 %	7 %	6 %	13 %	11 %
Formação do quadro de professores em competência digital (uso de dispositivos eletrônicos, uso de aplicativos, tempo e recursos para treinamento, etc.)	40 %	39 %	36 %	47 %	47 %	46 %	34 %
Outros	3 %	3 %	3 %	4 %	3 %	2 %	3 %



1



2



3



4



De acordo com sua experiência, a relação entre o uso da tecnologia na sala de aula e o aumento da motivação dos estudantes é:



	México	Colômbia	Peru	Argentina	Chile	Brasil	Espanha
Muito alta	8 %	14 %	10 %	11 %	9 %	14 %	10 %
Alta	61 %	50 %	61 %	53 %	59 %	44 %	59 %
Baixa	21 %	26 %	21 %	19 %	21 %	28 %	12 %
Muito baixa	2 %	3 %	2 %	3 %	1 %	7 %	1 %
Não creio que exista uma relação entre o uso da tecnologia na sala de aula e o grau de motivação dos estudantes	8 %	7 %	6 %	13 %	10 %	7 %	18 %

Se a motivação for alta ou muito alta, quais são os principais fatores que a causam?



	México	Colômbia	Peru	Argentina	Chile	Brasil	Espanha
A adaptação das turmas aos interesses delas	42 %	34 %	35 %	33 %	36 %	27 %	20 %
A interação entre os estudantes e com o professor	37 %	41 %	52 %	36 %	28 %	31 %	25 %
O acesso a informações variadas, atualizadas e em tempo real	40 %	37 %	36 %	39 %	31 %	39 %	38 %
A possibilidade de uma aprendizagem personalizada, mais ativa e autônoma	31 %	36 %	30 %	32 %	34 %	40 %	35 %
A possibilidade de aprender em uma "linguagem" a qual estão mais acostumados	12 %	11 %	16 %	18 %	20 %	25 %	18 %
Acesso a conteúdos mais atrativos, com recursos interativos e dinâmicos	57 %	62 %	55 %	62 %	56 %	56 %	66 %
A possibilidade de incluir a gamificação e de dar aulas de forma lúdica	30 %	30 %	29 %	26 %	29 %	26 %	31 %
A proximidade e a familiaridade que o uso da tecnologia traz à sua vida diária	14 %	20 %	13 %	19 %	17 %	12 %	17 %
O simples uso de dispositivos eletrônicos, podendo utilizar telas e acessar a internet	16 %	17 %	13 %	14 %	20 %	11 %	26 %
A possibilidade de expandir os programas com busca de artigos, vídeos, posts nas redes sociais, etc	24 %	21 %	18 %	20 %	19 %	15 %	24 %
Outros	3 %	5 %	3 %	3 %	4 %	3 %	2 %



1



2



3



4



Ao nível pedagógico, quais são as principais vantagens do uso da tecnologia em sala de aula?



	México	Colômbia	Peru	Argentina	Chile	Brasil	Espanha
Aprendizagem autônoma	55%	57%	53%	44%	42%	38%	38%
Busca e variedade de fontes	16%	14%	13%	8%	12%	28%	17%
Desenvolvimento do pensamento crítico	29%	25%	23%	33%	19%	22%	10%
Competência digital e uso responsável	38%	37%	46%	41%	47%	39%	47%
Comunicação mais fluida entre estudantes e professores	12%	15%	17%	16%	19%	13%	18%
Aprendizagem adaptada às necessidades e ritmos do estudante	31%	33%	30%	38%	28%	27%	31%
Prepara os estudantes ao uso da tecnologia para o futuro profissional	34%	39%	39%	36%	32%	32%	35%
Acesso a um número maior de conteúdos e recursos em diferentes formatos (visual, subtítulos, textos...)	46%	45%	31%	41%	38%	40%	52%
Aprender a se comunicar utilizando diferentes linguagens ou meios de expressão (escritos, audiovisuais, etc.)	25%	28%	24%	34%	31%	36%	21%
Conhecer em tempo real o avanço dos estudantes e poder fazer um melhor acompanhamento das atividades/avaliação	21%	15%	23%	15%	24%	17%	19%
Não creio que haja qualquer vantagem pedagógica	0%	1%	1%	2%	3%	3%	4%
Outros	1%	2%	2%	1%	1%	1%	1%

Você identifica algum déficit acadêmico em seus estudantes quando utiliza tecnologia?



	México	Colômbia	Peru	Argentina	Chile	Brasil	Espanha
Redução da capacidade de atenção	31%	22%	19%	20%	28%	25%	27%
Diminuição da paciência e/ou constância	17%	10%	17%	20%	20%	20%	21%
Dificuldades em aprender de forma independente	31%	27%	27%	23%	32%	34%	15%
Dificuldade em escrever rapidamente e aumento dos erros de ortografia	26%	26%	31%	22%	22%	23%	29%
Dificuldades em aprender a trabalhar em colaboração com os colegas	29%	29%	39%	22%	28%	22%	13%
Redução da compreensão de leitura, do vocabulário e/ou da capacidade de expressão	25%	26%	17%	25%	26%	17%	23%
Dificuldades em conectar informações e aplicar o que aprenderam em outros contextos	18%	23%	22%	24%	16%	21%	19%
Dificuldades e/ou incapacidade em selecionar e comparar fontes de informação confiáveis	26%	23%	21%	30%	23%	26%	39%
Incapacidade de desconectar-se das redes sociais enquanto usam a tecnologia em sala de aula	29%	30%	22%	21%	29%	25%	33%
Falta de criatividade no momento de extrair o máximo potencial das ferramentas que estão ao alcance deles	23%	28%	18%	25%	22%	23%	22%
Privacidade e proteção de dados: incapacidade de perceber os riscos aos quais estão expostos na internet	12%	17%	15%	15%	13%	12%	24%
Possuem poucas competências digitais. Os estudantes confundem termos e processos comuns no âmbito digital	15%	19%	17%	28%	23%	22%	17%
Eu não identifico nenhum déficit	3%	3%	5%	7%	2%	5%	4%
Outros	2%	4%	2%	1%	4%	3%	2%



1



2



3



4



Como professor, quais são as principais vantagens que a tecnologia lhe oferece?



	México	Colômbia	Peru	Argentina	Chile	Brasil	Espanha
Ela me permite pesquisar, editar e criar meu próprio conteúdo mais facilmente	70%	63%	68%	62%	66%	69%	75%
Ela me permite integrar comunidades de professores ou aprender com formações online	39%	42%	45%	37%	38%	40%	22%
Ela me permite abrir canais de comunicação mais fluidos com famílias e estudantes	19%	36%	33%	32%	32%	27%	36%
Ela me oferece mais recursos para personalizar a aprendizagem/atender à diversidade	61%	56%	54%	59%	52%	59%	58%
Ela me permite reduzir o tempo usado na correção de exercícios e/ou exames	28%	18%	17%	12%	23%	18%	16%
Ela me permite trabalhar com meus estudantes na competência digital e permanecer conectado às necessidades atuais deles	41%	43%	45%	41%	44%	33%	39%
Trabalho e aprendizagem colaborativa: maior oferta de meios e canais para compartilhar recursos e conhecimentos com outros professores	37%	43%	35%	52%	31%	44%	27%
Não me oferece nenhuma vantagem	1%	0%	1%	0%	2%	1%	2%
Outros	2%	3%	1%	1%	2%	1%	2%

Você recomendaria a um colega iniciar um projeto digital em seu centro?



	México	Colômbia	Peru	Argentina	Chile	Brasil	Espanha
Sim	91%	87%	95%	91%	82%	85%	79%
Não	2%	2%	2%	2%	7%	9%	8%
Depende de vários fatores	6%	11%	3%	7%	11%	6%	13%



1



2



3



4



Quais foram os principais desafios encontrados na condução das aulas de suas turmas à distância?



	México	Colômbia	Peru	Argentina	Chile	Brasil	Espanha
Ambiente adequado nos lares	41%	37%	30%	34%	36%	42%	30%
Acesso a uma conexão estável à Internet	66%	69%	67%	59%	59%	64%	35%
Acompanhamento da aprendizagem dos estudantes	20%	26%	29%	22%	27%	36%	36%
Capacitação do professor em competências digitais	21%	18%	29%	28%	25%	23%	18%
Dificuldade para conciliar a vida familiar e profissional	19%	24%	22%	29%	32%	19%	31%
Planejamento e adaptação das turmas à modalidade virtual	23%	16%	26%	25%	26%	29%	36%
Evitar distrações e manter a motivação dos estudantes	51%	35%	33%	24%	36%	29%	41%
Encontrar meios de tornar a interrelação à distância mais didática	19%	14%	23%	19%	25%	20%	22%
Dificuldade no processo de ensino/aprendizagem a estudantes com necessidades especiais	13%	22%	16%	18%	14%	16%	22%
Escolha e uso de ferramentas/plataformas para conduzir as aulas (Zoom, Google Classroom, BlinkLearning, etc.)	8%	8%	15%	16%	9%	11%	13%
Acesso a dispositivos e equipamento tecnológico para realizar as aulas (telefones celulares, laptops, microfones, câmeras fotográficas, etc.)	18%	24%	19%	23%	16%	22%	16%
Outros	4%	7%	1%	1%	1%	2%	4%

Com que frequência você usava ferramentas digitais em suas turmas antes da pandemia de Covid-19?



	México	Colômbia	Peru	Argentina	Chile	Brasil	Espanha
Nunca as usava	4%	4%	9%	9%	5%	13%	2%
Algumas vezes durante o mês	25%	26%	29%	31%	19%	42%	17%
Algumas vezes durante a semana	32%	32%	28%	28%	26%	19%	23%
Diariamente, embora em momentos específicos	21%	23%	23%	17%	28%	15%	25%
Diariamente, em todas as minhas turmas	18%	15%	12%	15%	23%	9%	33%



1



2



3



4



Após a pandemia de Covid-19, com que frequência você usa ferramentas digitais em suas turmas hoje em dia?



	México	Colômbia	Peru	Argentina	Chile	Brasil	Espanha
Eu nunca as uso	0 %	0 %	0 %	0 %	0 %	4 %	0 %
Algumas vezes durante o mês	1 %	2 %	2 %	4 %	3 %	10 %	4 %
Algumas vezes durante a semana	5 %	10 %	4 %	12 %	6 %	11 %	13 %
Diariamente, embora em momentos específicos	14 %	23 %	19 %	30 %	14 %	24 %	25 %
Diariamente em todas as minhas turmas	79 %	64 %	74 %	54 %	77 %	52 %	58 %

Você acha que o uso de ferramentas digitais durante a pandemia melhorou o aproveitamento das aulas em suas turmas presenciais e/ou virtuais?



	México	Colômbia	Peru	Argentina	Chile	Brasil	Espanha
Muito	23 %	24 %	23 %	30 %	30 %	20 %	17 %
Razoavelmente	37 %	40 %	50 %	48 %	43 %	39 %	37 %
Pouco	32 %	23 %	21 %	18 %	21 %	20 %	29 %
Muito pouco	8 %	12 %	6 %	3 %	4 %	13 %	12 %
Nada	0 %	2 %	1 %	1 %	3 %	8 %	4 %



1



2



3



4



Em sua opinião, qual é a principal vantagem do uso de ferramentas digitais no ambiente educacional?



	México	Colômbia	Peru	Argentina	Chile	Brasil	Espanha
Elas ajudam a adaptar-se ao estudante e ao modo como ele aprende	29%	23%	32%	21%	21%	27%	22%
Economizar tempo para encontrar e compartilhar informações ou corrigir atividades	18%	12%	18%	13%	12%	13%	14%
Criar comunidade. Permite ao estudante manter-se conectado caso não possa comparecer fisicamente	28%	35%	26%	49%	39%	24%	35%
Tratar as informações de forma "mais leve", permitindo armazenar, classificar e acessar as informações de qualquer lugar	21%	27%	21%	14%	22%	31%	22%
Não creio que existam vantagens	1%	1%	1%	1%	3%	3%	4%
Outros	3%	3%	1%	1%	2%	2%	3%





1



2



3



4



Em sua opinião, quais são os principais desafios para melhorar a educação, em geral?



	México	Colômbia	Peru	Argentina	Chile	Brasil	Espanha
Aumentar o número de professores	2 %	6 %	2 %	1 %	4 %	3 %	19 %
Melhorar a formação dos professores	18 %	24 %	25 %	33 %	29 %	32 %	16 %
Educar em valores e habilidades emocionais	26 %	21 %	26 %	26 %	26 %	23 %	23 %
Chegar a um consenso sobre as leis educacionais	6 %	7 %	5 %	9 %	5 %	5 %	35 %
Melhorar as condições de trabalho dos professores	25 %	24 %	23 %	37 %	41 %	34 %	19 %
Obter uma maior motivação dos estudantes	29 %	24 %	17 %	13 %	21 %	23 %	33 %
Educar as crianças para que desenvolvam habilidades de pensamento crítico	31 %	27 %	31 %	29 %	24 %	31 %	26 %
Conseguir integrar as turmas à distância às aulas presenciais	22 %	18 %	27 %	31 %	23 %	17 %	11 %
Desenvolver a competência digital de estudantes e professores	31 %	33 %	36 %	39 %	30 %	32 %	21 %
Disponer de mais e melhores recursos de formação e ensino	25 %	23 %	23 %	21 %	17 %	22 %	27 %
Educar as crianças para que desenvolvam a coeducação e a educação afetivo-sexual	5 %	5 %	3 %	5 %	9 %	4 %	4 %
Maior apoio à personalização da aprendizagem (diversidade, inclusão educativa)	15 %	18 %	21 %	16 %	28 %	25 %	18 %
Garantir o acesso a recursos e infraestrutura para melhorar as condições educacionais	28 %	45 %	29 %	51 %	31 %	42 %	22 %
Obter que os estudantes demonstrem uma aprendizagem mais autônoma e interdisciplinar	42 %	36 %	37 %	38 %	34 %	21 %	28 %
Aumentar o rendimento acadêmico em disciplinas essenciais como Língua, Ciência e Matemática	12 %	12 %	7 %	9 %	5 %	9 %	13 %
Outros	1 %	3 %	1 %	0 %	1 %	2 %	4 %



1



2



3



4



Qual é a principal medida que poderia ajudar a melhorar o ensino?



	México	Colômbia	Peru	Argentina	Chile	Brasil	Espanha
Adaptação curricular de acordo com as necessidades do estudante	9%	16%	13%	7%	11%	13%	5%
Reduzir a proporção nas salas de aula (menos estudantes por professor)	9%	7%	9%	11%	19%	11%	43%
Projetar um sistema de educação à distância e presencial	17%	11%	14%	24%	9%	7%	3%
Flexibilizar os horários para criar sessões mais longas e/ou mais curtas	4%	2%	6%	0%	4%	2%	2%
Melhorar o acesso, a formação inicial e a seleção do quadro de professores	4%	5%	4%	2%	8%	7%	4%
Disponer de recursos e infraestrutura que sejam propícios ao ensino e à aprendizagem	16%	19%	14%	16%	12%	24%	14%
Que os estudantes coloquem o conhecimento em prática em vez de memorizá-lo	14%	9%	9%	6%	11%	8%	11%
Incentivar a formação conjunta dos corpos docentes para desenvolver projetos educacionais comuns para os centros	2%	1%	4%	4%	1%	4%	4%
Adotar uma educação integral (além da acadêmica) que leve em conta a educação emocional, o uso do corpo, os espaços de aprendizagem, etc.	23%	29%	27%	28%	26%	24%	11%
Outros	2%	2%	1%	1%	1%	2%	3%

Você acha que após a pandemia, a profissão de docente foi valorizada na sociedade?



	México	Colômbia	Peru	Argentina	Chile	Brasil	Espanha
Muito	20%	22%	22%	7%	15%	14%	3%
Razoavelmente	24%	20%	31%	22%	25%	29%	14%
Pouco	31%	28%	29%	30%	25%	26%	37%
Muito pouco	19%	24%	15%	30%	23%	17%	33%
Nada	6%	7%	3%	9%	12%	14%	13%



1



2



3



4



Como você melhoraria a percepção que a sociedade tem dos professores?



	México	Colômbia	Peru	Argentina	Chile	Brasil	Espanha
Uma seleção mais exigente	6%	7%	7%	4%	7%	7%	6%
Campanhas de sensibilização	14%	15%	10%	5%	12%	13%	17%
Prêmios para os melhores professores	3%	4%	5%	4%	3%	4%	2%
Reconhecimentos públicos: ruas, colégios, etc.	6%	6%	3%	3%	7%	6%	1%
Melhorar a retribuição econômica dos professores	30%	26%	29%	38%	37%	39%	11%
Melhorar sua formação e incluir estágios mais longos	11%	18%	20%	13%	7%	7%	8%
Valorizar a autoridade do professor na sala de aula diante dos estudantes e das famílias	27%	16%	23%	27%	20%	22%	48%
Outro	4%	8%	3%	5%	6%	2%	6%

Você se sente motivado e gosta de seu trabalho como professor?



	México	Colômbia	Peru	Argentina	Chile	Brasil	Espanha
Adoro meu trabalho como professor e estou muito motivado	40%	60%	49%	42%	39%	28%	39%
Sinto-me motivado, mas preocupado em como motivar os estudantes mais desmotivados	35%	16%	28%	28%	32%	32%	34%
Adoro meu trabalho como professor, mas devido a certos fatores, sinto-me desmotivado	25%	24%	22%	29%	28%	37%	25%
Tomo isso como um trabalho, não o exerço como uma vocação	0%	0%	1%	0%	1%	3%	1%



1



2



3



4



O que melhoraria a motivação em seu trabalho como professor?



	México	Colômbia	Peru	Argentina	Chile	Brasil	Espanha
Maiores salários	42%	25%	33%	41%	31%	35%	8%
Menos horas de aulas	2%	1%	2%	1%	8%	2%	6%
Mais meios materiais	6%	10%	6%	6%	1%	6%	6%
Menos estudantes por turma	5%	7%	4%	3%	4%	5%	22%
Maior progressão profissional	7%	16%	8%	6%	12%	10%	7%
Um trabalho em equipe ou em conjunto com outros colegas	6%	11%	16%	9%	9%	6%	6%
Um plano de formação no próprio centro e durante o horário de trabalho	9%	7%	11%	7%	6%	9%	4%
Mais tempo para preparar as aulas das turmas e menos tempo gasto em burocracia	19%	16%	20%	20%	27%	20%	36%
Outros	4%	6%	2%	6%	2%	7%	6%

Como você valoriza sua formação prévia recebida antes de ingressar na profissão de docente?



	México	Colômbia	Peru	Argentina	Chile	Brasil	Espanha
1 Estrela ★	6%	10%	4%	3%	4%	5%	18%
2 Estrelas ★★	8%	12%	11%	11%	8%	13%	20%
3 Estrelas ★★★	19%	20%	29%	31%	25%	31%	26%
4 Estrelas ★★★★	36%	37%	36%	36%	38%	32%	23%
5 Estrelas ★★★★★	31%	21%	21%	20%	25%	18%	13%



1



2



3



4



Você fez algum curso de formação para professor recentemente?



	México	Colômbia	Peru	Argentina	Chile	Brasil	Espanha
Sim, cursos online	83%	72%	86%	83%	69%	77%	71%
Sim, uma formação presencial	2%	5%	1%	2%	4%	5%	6%
Sim, uma modalidade mista (presencial e online)	7%	15%	6%	10%	14%	13%	16%
Não, eu não fiz nenhuma formação no último ano	7%	7%	6%	4%	12%	6%	8%

Responda SIM na pergunta anterior:
Por que você quis fazer mais formações?



	México	Colômbia	Peru	Argentina	Chile	Brasil	Espanha
Para obter pontos/créditos	12%	15%	14%	17%	13%	24%	20%
Um colega a recomendou	4%	3%	7%	3%	2%	2%	2%
Para eu não ficar desatualizado nas turmas	42%	36%	48%	38%	42%	63%	34%
Para continuar crescendo profissionalmente	94%	97%	95%	95%	92%	85%	87%
Minha administração educativa a tornou obrigatória	9%	6%	7%	3%	8%	9%	5%
Porque minha administração/equipe de direção/meu coordenador de TIC a recomendou	18%	13%	14%	11%	16%	13%	13%
Outros	17%	17%	11%	8%	16%	10%	7%



1



2



3



4



Responda NÃO na pergunta anterior:
Por que você não quis fazer uma formação recentemente?



	México	Colômbia	Peru	Argentina	Chile	Brasil	Espanha
Não tenho tempo para fazer formações	21%	28%	8%	33%	53%	15%	42%
Não tenho necessidades de formação	3%	0%	0%	0%	0%	0%	4%
Não vi conteúdos que me interessassem	45%	39%	19%	33%	18%	31%	35%
Não estou disposto a pagar por uma formação	7%	6%	4%	17%	6%	15%	4%
Outros	24%	28%	69%	17%	24%	38%	16%

Em sua opinião, qual é a melhor prática para melhorar a formação de novos professores?



	México	Colômbia	Peru	Argentina	Chile	Brasil	Espanha
Programas de mentoring	17%	14%	18%	11%	24%	15%	14%
Compartilhar uma sala de aula com outro professor	13%	12%	13%	20%	20%	7%	28%
Rotação em centros com difícil desempenho	2%	2%	2%	5%	6%	1%	5%
Formação contínua online (cursos de especialização)	46%	44%	50%	44%	28%	59%	26%
Através das experiências de outros professores contadas em blogs	6%	6%	5%	3%	2%	2%	3%
Um período maior de estágios de professores nos centros educacionais	14%	18%	9%	17%	16%	12%	20%
Outros	3%	4%	1%	2%	4%	3%	5%



1



2



3



4



O que um curso de formação para professor deve ter para que seja útil e tenha uma verdadeira aplicação na sala de aula?



	México	Colômbia	Peru	Argentina	Chile	Brasil	Espanha
Vídeos	9 %	12 %	11 %	5 %	8 %	11 %	8 %
Podcast	4 %	5 %	5 %	1 %	5 %	5 %	2 %
Entrega de projetos	9 %	19 %	20 %	18 %	14 %	13 %	6 %
Avaliações de nível	8 %	8 %	12 %	10 %	11 %	9 %	6 %
Download do material	24 %	21 %	18 %	21 %	15 %	18 %	25 %
Atividades autocorrigíveis	13 %	17 %	14 %	10 %	5 %	9 %	9 %
Monitoria/Feedback de professores ou especialistas	36 %	38 %	39 %	34 %	50 %	45 %	32 %
Colaboração com outros professores via chat ou grupos	29 %	30 %	28 %	29 %	26 %	20 %	22 %
Os instrutores dos cursos devem ser professores praticantes (que atualmente dão aulas)	53 %	44 %	46 %	61 %	62 %	55 %	59 %
Os instrutores dos cursos devem ser especialistas no assunto e possuir certificações	34 %	36 %	40 %	40 %	29 %	38 %	29 %
Exemplos de casos práticos ou de experiências de sucesso que já foram aplicados por outros professores em sala de aula	58 %	64 %	56 %	64 %	67 %	71 %	70 %
Outros	4 %	4 %	1 %	1 %	4 %	3 %	3 %

Em que área você precisa de mais formação em relação às novas tecnologias?



	México	Colômbia	Peru	Argentina	Chile	Brasil	Espanha
Avaliação digital	8 %	8 %	11 %	18 %	18 %	5 %	18 %
Robótica educativa	4 %	11 %	6 %	8 %	5 %	3 %	6 %
Realidade aumentada	9 %	3 %	4 %	8 %	5 %	4 %	5 %
Programação digital na sala de aula	4 %	8 %	5 %	5 %	5 %	5 %	4 %
Redes sociais e uso educativo das mesmas	2 %	3 %	2 %	2 %	5 %	4 %	4 %
Desenvolvimento de aplicativos móveis	6 %	6 %	3 %	3 %	4 %	8 %	3 %
Uso de dispositivos digitais na sala de aula	4 %	4 %	2 %	5 %	3 %	6 %	5 %
Acesso e organização da informação em ambientes digitais	3 %	4 %	4 %	2 %	3 %	2 %	3 %
Salas de aula virtuais (por exemplo: Blackboard, Moodle, Google Classroom, etc.)	10 %	10 %	12 %	8 %	12 %	10 %	9 %
Alfabetização digital (conhecimentos básicos de ferramentas digitais)	4 %	3 %	4 %	1 %	2 %	5 %	1 %
Criatividade digital (realização de produções artísticas e conteúdos multimídia)	17 %	15 %	16 %	15 %	14 %	12 %	11 %
Criação de conteúdos digitais (criação e edição de novos conteúdos de texto, imagens e vídeos)	22 %	19 %	21 %	18 %	14 %	22 %	19 %
Ferramentas colaborativas para o trabalho em sala de aula (como Google Docs, ferramentas Office, etc.)	5 %	5 %	9 %	3 %	5 %	11 %	5 %
Nenhuma	1 %	1 %	1 %	2 %	2 %	3 %	4 %
Outros	1 %	1 %	1 %	3 %	2 %	0 %	3 %



1



2



3



4



Dentro das metodologias ativas, em que metodologias você gostaria de receber formação?



	México	Colômbia	Peru	Argentina	Chile	Brasil	Espanha
Storytelling	3%	3%	3%	3%	2%	4%	3%
Gamificação	13%	16%	12%	12%	14%	13%	13%
Visual Thinking	2%	3%	4%	1%	4%	2%	3%
Design Thinking	6%	4%	7%	4%	5%	6%	3%
Mobile Learning	2%	4%	3%	5%	0%	1%	3%
Flipped classroom	5%	4%	6%	10%	3%	4%	9%
Aprendizagem e Serviço	1%	0%	1%	1%	1%	4%	2%
Aprendizagem cooperativa	5%	3%	4%	6%	4%	6%	7%
Neurodidática educativa	26%	18%	16%	15%	25%	18%	12%
Aprendizagem baseada em problemas	5%	7%	8%	7%	4%	8%	5%
Aprendizagem baseada em competências	10%	20%	10%	10%	12%	21%	12%
Aprendizagem baseada no pensamento	5%	4%	5%	4%	5%	3%	5%
Aprendizagem baseada em projetos - ABP	14%	11%	19%	19%	20%	8%	15%
Nenhuma	1%	0%	1%	1%	1%	0%	6%
Outros	1%	2%	2%	1%	2%	1%	2%

Dentro das habilidades interpessoais, em que habilidades você gostaria de receber formação?



	México	Colômbia	Peru	Argentina	Chile	Brasil	Espanha
Educação especial	10%	6%	8%	7%	10%	14%	5%
Liderança educativa	14%	19%	14%	18%	20%	11%	11%
Pensamento criativo	26%	22%	25%	27%	21%	17%	22%
Habilidades para a vida	13%	9%	10%	13%	7%	7%	10%
Gestão de mudanças na sala de aula	7%	12%	8%	11%	11%	13%	7%
Resolução de problemas em sala de aula	8%	9%	13%	8%	8%	12%	22%
Comunicação intergeracional afetiva e eficaz entre professores e estudantes	20%	21%	20%	14%	21%	24%	14%
Nenhuma	1%	1%	0%	1%	2%	0%	6%
Outros	1%	2%	1%	1%	1%	1%	2%



1



2



3



4



4

Agradecimientos



“Gostaríamos de agradecer a todos os professores e especialistas que tornaram possível este estudo. Nosso objetivo é poder divulgar as opiniões e preocupações dos professores com o objetivo comum de contribuir para a melhora da educação. Muito obrigado a todos.”



Gonzalo Baranda
CEO da BlinkLearning



1



2



3



4



Agradecimentos

Gostaríamos de agradecer a colaboração, compromisso e assessoramento dos nossos parceiros: Universidade Rey Juan Carlos (Espanha), Grupo de Pesquisa em Inovação e Melhoramento Educacional (IMEI), Organização dos Estados Americanos (OEA), Rede Interamericana de Formação de Professores (RIED), Observatório de Inovação Educacional do TEC de Monterrey (México), Corporação Universitária Uniminuto de Dios (Colômbia), Prefeitura de Lima (Peru), PORVIR - Inovações em Educação (Brasil), Solar Colégios (Brasil), Fundação SEPEC (Chile), o conselheiro educacional Dinamo Labs (Argentina) e Rede Educacional Itínere (Argentina).

Também gostaríamos de agradecer à nossa equipe de conselheiros, professores e especialistas em educação: Jesús Paz-Albo, Marta Gómez, Eva Bailén, Eliud Quintero, Marisol Cipagauta, Francisco León, Antonella Viggiani, Melissa Grippi e Javier Trigoso, por participarem da elaboração do questionário e incluírem os temas que mais interessam à comunidade de professores tanto na América Latina como na Espanha.



Contate-nos



+34 91 725 61 28

www.blinklearning.com

Se você está interessado/a em receber o relatório de resultados detalhados de qualquer um dos seguintes países, envie a solicitação para o seguinte endereço de e-mail:

communication@blinklearning.com

Espanha | México | Colômbia | Peru | Brasil | Argentina | Chile

- Where #realinfluencers teach



blink
Learning